

ANAMARIA FADUL

**MEMORIAL DAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS, DIDÁTICAS,
ADMINISTRATIVAS E CULTURAIS**

SÃO PAULO

1990

ANAMARIA FADUL

M E M O R I A L

Apresentado como requisito do Concurso Público para a obtenção do Título de Professor Titular no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

SÃO PAULO

1990

AGRADECIMENTOS

À Prof.^a Dra.
Maria Sylvia de Carvalho Franco
Orientadora das Primeiras Teses

Ao Prof. Dr.
José Marques de Melo
Pelo Apoio e Incentivo Constante

À Minha Família
Pela Presença Sempre Afetuosa

Í N D I C E

IDENTIFICAÇÃO

OS FRAGMENTOS DE UM PROCESSO

1. OS ANOS DE FORMAÇÃO	20
2. UM CONVITE INESPERADO	23
3. QUANDO O PROVISÓRIO É DEFINITIVO	24
4. UM DESAFIO A SER ENFRENTADO	26
5. O DOUTORADO: ENTRE A FILOSOFIA E A COMUNICAÇÃO	27
6. A LIVRE-DOCÊNCIA: UM OUTRO PONTO DE PARTIDA	28
7. A INTEGRAÇÃO DEFINITIVA	32
8. O PÓS-DOUTORADO NA ITÁLIA	34
9. OS PRÓXIMOS PASSOS	36
10. UMA PERGUNTA FINAL	42

DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO AO MESTRADO

A - TÍTULOS ACADÊMICOS	44
1. Formação Educacional Básica	44
2. Títulos Universitários	44
2.1. Graduação	44

2.2.	Pós-Graduação	44
2.3.	Divulgação e Extensão Cultural	44
B -	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	47
1.	Trabalhos Publicados	47
1.1.	Tese	47
1.2.	Coletâneas	47
2.	Pesquisas Realizadas	47
3.	Palestras e Conferências	47
4.	Participação Docente em Congressos, Seminários, Simpósios e Painéis	48
C -	ATIVIDADES DIDÁTICAS	49
1.	Funções Docentes	49
2.	Atividades em Nível de Graduação	49
2.1.	Cursos Ministrados	49
D -	ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	52
1.	Elaboração de Estudos e de Projetos e Relatórios de Atividades	52
2.	Participação em Mesas Eleitorais	53
E -	ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	54
1.	Coordenação de Cursos	54

DO MESTRADO AO DOUTORADO

A -	TÍTULOS ACADÊMICOS	56
-----	--------------------------	----

1.	Títulos Universitários	56
1.1.	Mestrado	56
1.2.	Bolsa de Estudos no Exterior	57
2.	Doutorado	57
B -	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	58
1.	Trabalhos Publicados	58
1.1.	Livro	58
1.2.	Tese	58
1.3.	Artigos	58
2.	Participação Docente em Congressos, Seminários, Simpósios e Painéis	59
3.	Filiação a Sociedades Culturais e Científicas	60
4.	Atividades Profissionais	61
C -	ATIVIDADES DIDÁTICAS	62
1.	Funções Docentes	62
2.	Atividades em Nível de Graduação	62
2.1.	Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo	62
3.	Filiação a Associação Docente	63
D -	ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	64
1.	Cargos e Funções Administrativas	64
1.1.	Cargos	64
1.2.	Participação em Órgãos Colegiados	64
1.3.	Participação em Comissões Eleitorais	65
1.4.	Participação em Comissões Acadêmicas e Administrativas	66

1.5.	Participação em Comissões de Seleção de Docentes e Alunos	67
1.6.	Pareceres	68
1.7.	Elaboração de Projetos, Ante-Projetos e Propostas	69
E -	ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	70
1.	Artigos em Jornais	70
2.	Palestras e Conferências	70
3.	Entrevistas em Jornais e Revistas	72
4.	Coordenação de Simpósios, Mesas-Redondas e Painéis ..	72

DO DOUTORADO AO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA

A -	TÍTULOS ACADÊMICOS	75
1.	Títulos Universitários	75
1.1.	Doutorado	75
2.	Especialização	75
B -	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	77
1.	Trabalhos Publicados	77
1.1.	Livro	77
1.2.	Artigos e Ensaios Publicados no Exterior	77
1.3.	Artigos e Ensaios Publicados no Brasil	78
2.	Pesquisas Realizadas	79
3.	Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Doutorado	79
4.	Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Mestrado	80

5.	Traduções	81
6.	Relatórios Científicos	82
7.	Documentos Científicos	83
8.	Entrevistas com Personalidades	84
9.	Participação Docente em Congressos e Simpósios no Exterior	84
10.	Participação Docente em Congressos, Cursos e Seminários no Brasil	84
11.	Consultoria	87
12.	Parecer	88
13.	Financiamentos Internacionais Obtidos	88
14.	Financiamentos Nacionais Obtidos	89
15.	Viagens de Estudos e Pesquisas ao Exterior	90
16.	Filiação a Sociedades Culturais e Científicas	91
17.	Atividades Profissionais	91
C -	ATIVIDADES DIDÁTICAS	93
1.	Funções Docentes	93
2.	Atividades em Nível de Graduação	93
2.1.	Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo	93
3.	Atividades em Nível de Pós-Graduação	94
3.1.	Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo	94
3.2.	Cursos Ministrados fora da Universidade de São Paulo	95
3.3.	Participação em Bancas Examinadoras: Doutorado	95
3.4.	Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado	96
3.5.	Participação em Exames de Qualificação: Doutorado	97

3.6. Participação em Exames de Qualificação: Mestr <u>a</u> do	97
4. Orientação de Pesquisas na Pós-Graduação	98
5. Orientação de Pesquisas na Graduação	100
6. Participação em Concursos de Ingresso	100
6.1. Banca Examinadora	100
7. Filiação a Associação Docente	101
 D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	102
1. Participação em Órgãos Colegiados	102
2. Participação em Mesas Eleitorais	102
3. Participação em Comissões Acadêmicas	102
4. Participação em Comissões Administrativas	103
5. Participação em Comissões de Seleção de Docentes	104
6. Pareceres	104
 E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	106
1. Artigos em Jornais e Revistas	106
2. Verbete	109
3. Resenha	109
4. Palestras e Conferências no Exterior	109
5. Palestras e Conferências no Brasil	111
6. Participação Docente em Cursos de Extensão Universitá <u>r</u> ria	118
7. Participação Docente em Cursos de Formação de Recur <u>s</u> os Humanos na Área de Cultura	119
8. Entrevistas	120
8.1. Para Jornais no Exterior	120

8.2.	Para Jornais e Revistas no Brasil	120
8.3.	Com Personalidades	124
8.4.	Para Rádio no Exterior	124
8.5.	Para Rádio no Brasil	125
8.6.	Para Televisão	125
9.	Coordenação de Seminários Internacionais	126
10.	Comissões Organizadoras de Congressos e Ciclos de <u>Es</u> tudos no Brasil	126
11.	Coordenação de Seminários, Simpósios, Painéis e <u>Me</u> sas-Redondas no Brasil	127
12.	Convites Recusados para Conferências no Exterior	129
13.	Convites Recusados para Curso e Conferência no Brasil	130
F -	REFERÊNCIAS PÚBLICAS	131
1.	Em Livros	131
1.1.	No Exterior	131
1.2.	No Brasil	131
2.	Em Dissertações de Mestrado	132
3.	Em Revistas e Cadernos	132
3.1.	No Exterior	132
3.2.	No Brasil	132
4.	Em Jornais de Porto Alegre	133
4.1.	Reproduções dos Artigos Publicados	133
5.	Em Jornais de São Paulo	134
 DO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA AO CONCURSO DE PROFESSOR ADJUNTO		
A -	TÍTULOS ACADÊMICOS	136

1.	Títulos Universitários	136
1.1.	Concurso Público: Livre-Docência	136
1.2.	Concurso Público: Ingresso na Carreira Docente	137
2.	Pós-Doutoramento	138
2.1.	Bolsa de Estudos no Exterior	138
B - ATIVIDADES CIENTÍFICAS		139
1.	Trabalhos Publicados	139
1.1.	Tese	139
1.2.	Artigos e Ensaios Publicados no Exterior	139
2.	Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Doutorado	139
3.	Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Mestrado	140
4.	Exames de Qualificação de Orientandos: Doutorado	141
5.	Exames de Qualificação de Orientandos: Mestrado	141
6.	Entrevista Publicada no Exterior	142
7.	Participação Docente em Encontros e Seminários	142
8.	Consultorias	142
9.	Pareceres	143
10.	Conselho Editorial	143
11.	Viagens de Estudos e Pesquisas ao Exterior	144
12.	Filiação a Sociedades Culturais e Científicas	144
C - ATIVIDADES DIDÁTICAS		145
1.	Funções Docentes	145
2.	Atividades em Nível de Graduação	145
2.1.	Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo	145

2.2.	Coordenação de Debates, Mesas-Redondas e Conferências	146
3.	Atividades em Nível de Pós-Graduação	147
3.1.	Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo	147
3.2.	Participação em Bancas Examinadoras: Concurso de Livre-Docência	148
3.3.	Participação em Bancas Examinadoras: Doutorado	148
3.4.	Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado	149
3.5.	Participação em Exames de Qualificação: Mestrado	150
4.	Exame de Língua Estrangeira	150
5.	Filiação a Associação Docente	151
D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA		152
1.	Cargos	152
2.	Participação em Órgãos Colegiados	152
3.	Participação em Mesas Eleitorais	152
4.	Participação em Comissões Acadêmicas	153
5.	Participação em Comissões Administrativas	153
6.	Avaliação de Horário	154
E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL		155
1.	Artigos em Jornais e Revistas	155
2.	Conferência no Exterior	155
3.	Palestras e Conferências no Brasil	155
4.	Participação Docente em Congressos no Exterior	158
5.	Participação Docente em Encontros, Congressos, Seminários e Mesas-Redondas, no Brasil	158

6.	Participação Docente em Cursos de Formação de Recursos Humanos	159
7.	Entrevistas	160
7.1.	Para Jornais e Revistas no Exterior	160
7.2.	Para Jornais e Revistas no Brasil	161
7.3.	Com Personalidades	161
7.4.	Para Rádio no Exterior	162
7.5.	Para Rádio no Brasil	162
7.6.	Para Televisão no Exterior	162
7.7.	Para Televisão no Brasil	162
8.	Membro de Júri	162
F -	REFERÊNCIAS PÚBLICAS	163
1.	No Exterior	163
1.1.	Em Livros	163
2.	No Brasil	163
2.1.	Em Livros	163
2.2.	Em Teses de Doutorado	163
2.3.	Em Dissertações de Mestrado	164
2.4.	Em Revistas e Cadernos	164
2.5.	Na Imprensa	165

DEPOIS DO CONCURSO DE PROFESSOR ADJUNTO

A -	TÍTULOS ACADÊMICOS	168
1.	Títulos Universitários	168
1.1.	Concurso Público: Professor Adjunto	168
1.2.	Professor Associado	168

2.	Pós-Doutoramento	169
2.1.	Bolsa de Estudos no Exterior	169
2.2.	Pós-Doutoramento em Sistema Político e Sistema de Comunicação na Itália (1975-1989)	169
B -	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	172
1.	Trabalhos Publicados	172
1.1.	Artigos e Ensaios Publicados no Exterior	172
2.	Artigos Publicados no Brasil	172
3.	Relatórios Científicos	173
4.	Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Doutorado	173
4.1.	Teses já Concluídas	173
5.	Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Mestrado	174
6.	Teses em Andamento: Doutorado	174
7.	Teses em Andamento: Mestrado	174
8.	Entrevistas	175
8.1.	Para Revistas e Jornais	175
9.	Participação Docente em Congressos, Seminários, Confe rências e Palestras no Exterior	175
10.	Participação Docente em Seminários no Brasil	176
11.	Filiação a Associações Científicas no Exterior	177
12.	Filiação a Associações Culturais e Científicas no Bra sil	177
C -	ATIVIDADES DIDÁTICAS	178
1.	Funções Docentes	178

2.	Atividades em Nível de Graduação	178
2.1.	Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo	178
2.2.	Coordenação de Debates na Universidade de São Paulo	178
3.	Atividades em Nível de Pós-Graduação na Universidade de São Paulo	179
3.1.	Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado .	179
3.2.	Participação em Exames de Qualificação: Doutorado	180
4.	Filiação a Associações Docentes	180
D -	ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	181
1.	Participação em Mesas Eleitorais	181
E -	ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	182
1.	Conferência no Exterior	182
2.	Palestras, Conferências e Exposições no Brasil	182
3.	Coordenação de Mesa-Redonda	183
F -	REFERÊNCIAS PÚBLICAS	184
1.	Em Teses de Doutorado	184
2.	Em Dissertação de Mestrado	184
3.	Em Artigo	184
4.	Em Pesquisa	184

I D E N T I F I C A Ç Ã O

A - DADOS PESSOAIS

1. Nome

1.1. Anamaria Fadul

2. Filiação

2.1. José Fadul Júnior e Dativa Lutti

3. Data de Nascimento

3.1. 16 de Junho de 1943

4. Local

4.1. Assis, São Paulo-Brasil

5. Estado Civil

5.1. Solteira

6. Cédula de Identidade

6.1. R.G. Nº 2.954.613

6.2. Repartição Expedidora: Secretaria de Segurança Pública
São Paulo

6.3. Data de Expedição:

7. Título de Eleitor

7.1. Nº 74.992.801, São Paulo-SP, 6^a Zona, 97^a Seção. Data de
Emissão: 18 de Setembro de 1986.

8. CPF - Cadastro de Pessoa Física

8.1. Nº 397.755.428/04

9. Passaporte

9.1. Nº CC-615.475

9.2. Repartição Expedidora: SR/DPF/SP - Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras - São Paulo

9.3. Data da Expedição: 12 de Abril de 1988

9.4. Validade: Até 11 de Abril de 1994

B - DADOS PROFISSIONAIS ATUAIS

1. Professor Associado MS-5, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.
2. Membro do Conselho Editorial da Intercom: Revista Brasileira de Comunicação, da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação.
3. Escritora, Membro da UBE - União Brasileira de Escritores.

OS FRAGMENTOS DE UM PROCESSO

1. OS ANOS DE FORMAÇÃO

Apesar de conhecer os riscos de se interpretar o passado à luz do presente, gostaria de apresentar nessa pequena introdução ao Memorial para o Concurso de Professor Titular, os acontecimentos que envolveram minha formação intelectual e minha vida acadêmica nesses 21 anos de docência e pesquisa na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Em nenhum momento, entretanto, considero essa avaliação como definitiva, pois ela representa tão somente um esforço para compreender alguns aspectos de uma carreira ainda em processo.

Minha formação acadêmica na graduação se deu no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em um período marcado por profundas contradições, mas ainda sem a dramaticidade dos anos posteriores ao AI-5.

A Maria Antonia representava naquele período um importante centro de discussão para a intelectualidade paulista, porque era antes de tudo, um centro de excelência. Os vestibulares eram difíceis e não eram classificatórios.

O Departamento de Filosofia, naquele momento composto por uma geração de jovens professores, era um dos mais rigorosos na seleção dos candidatos e também na ministração dos cursos. Poucos alunos chegavam ao final do Curso. No ano de 1967 formaram-se no período vespertino 4 alunos de um total inicial de 30 alunos.

Antes de terminar o curso em 1965 dei aulas no Curso Científico de um Colégio Estadual durante a substituição de um Professor. Mas vai ser nos anos de 1966 e 1967 que se deu minha experiência profissional mais regular, pois aprovada em um concurso no então Cursinho do Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, comecei a dar aulas de Lógica e de Filosofia para os can

didatos às Faculdades de Direito e de Filosofia, respectivamente.

Da mesma forma que muitos outros setores da sociedade, o Cursinho do Grêmio também refletia os impasses políticos surgidos com a Ditadura Militar.

Os dois anos vividos nessa Instituição foram difíceis, pois se colocava claramente a necessidade de um engajamento cada vez maior de seus professores e funcionários, de acordo com os vários grupos políticos ali existentes.

Sendo uma importante fonte de rendas para o Grêmio de Filosofia, não se podia imaginar que ele estivesse sendo dirigido por pessoas pertencentes a grupos diferentes daqueles que estavam na direção do Grêmio. Assim, em 1968, em pleno curso intensivo para o vestibular de 1968, os dirigentes do Grêmio decidem se apossar do Cursinho, não através de uma negociação com seus dirigentes, mas através da força. Foi um momento de grande tensão e levou à uma divisão: de um lado os professores que se aliaram aos antigos diretores e de outro aqueles que se alinharam aos dirigentes do Grêmio de Filosofia. Foi depois dessa cisão que o grupo dirigente do Cursinho decidiu criar o Colégio Equipe.

Não querendo optar por nenhum dos dois grupos, devido à crescente radicalização política, abandonei essa primeira experiência didática, que certamente não foi das mais tranquilas devido à conjuntura política do momento.

Uma vez obtido o Bacharelado e a Licenciatura em 1967, cheguei a pensar em continuar os estudos nos Estados Unidos, pois tendo permanecido dois meses nesse país e um mês em Nova York, fiquei fascinada pela cidade e pela Universidade de Columbia, mas depois optei por fazer o Mestrado no Brasil.

A área de pesquisa escolhida foi a Estética, pois sempre me interessara pela Literatura. Pretendia, portanto, utilizar essa arte como ponto de partida para meu trabalho de reflexão. Tendo

já feito um curso com a Prof.^a Dra. Gilda de Melo Franco em 1963, escolhi essa professora como orientadora.

No ano de 1968, assisti a um outro curso dessa professora, já agora como sua orientanda. O tema foi a obra de Mário de Andrade, que de certa forma vai ter uma importância na minha formação posterior. Lendo suas obras pude perceber seu interesse em estudar também as manifestações da cultura popular, que ele ia incluindo gradativamente em sua obra literária. Era um meticoloso observador da arte do povo. Suas viagens pelo Brasil eram sempre em busca de novas informações.

Foi através desse curso que percebi meu interesse pela arte popular e do povo. Assim, de forma gradativa fui me interessando pelos problemas que cercavam a arte popular, o que significava, em princípio, estudar sua relação com as classes sociais. Mas diante das dificuldades de conseguir um ponto de partida seguro para essa pesquisa sobre a Arte Popular, uma vez que os textos sobre esse tema eram poucos e insuficientes para se fazer no Brasil uma pesquisa que conduzisse à uma Dissertação de Mestrado, decidi mudar de área de pesquisa e também de orientadora.

Em 1969 passei da Estética para a Filosofia Política, pois já havia feito na graduação um curso sobre a Filosofia Política no século XVII com a Professora francesa Daniela. Em 1968, em um curso de pós-graduação sobre **O Capital** de Marx, me interessei por compreender a gênese de alguns conceitos fundamentais para a compreensão de sua obra. Inicialmente me fixei nas obras de Adam Smith e Ricardo para depois perceber que os conceitos mais importantes tinham ainda um outro solo de constituição, as teorias políticas e econômicas do século XVII, representada de forma muito particular pela obra de John Locke.

Pude perceber que se entendesse uma das obras políticas mais importante desse autor, **O 2º Tratado sobre o Governo Civil**, pode

ria compreender a gênese dos principais conceitos do liberalismo econômico e político do século seguinte.

2. UM CONVITE INESPERADO

A decisão de mudar de área já havia sido tomada quando fui convidada, no início de 1969, pelos Professores José Arthur Gianotti e Bento Prado, para entrar no Departamento de Filosofia. Aceitei com a condição de poder desenvolver esse trabalho sob a orientação do Professor Gianotti. Acertada essa questão, meu nome foi aprovado pelo Departamento. No início do primeiro semestre letivo comecei a fazer algumas disciplinas ligadas à área de Economia, tanto no Departamento de Ciências Sociais como na Faculdade de Economia.

No Departamento de Filosofia minha função seria a de ajudar o Professor Gianotti na correção dos trabalhos durante o ano de 1969. Ao mesmo tempo me preparava para o início de minha pesquisa, com a idéia de obter uma bolsa de estudos para fazer o Mestrado ou o Doutorado fora do país.

Mas o AI-5 alterou completamente esse programa. Com as cassações dos Professores Gianotti e Bento Prado e o afastamento do Professor João Quartim Barbosa, o Departamento de Filosofia enfrentou uma crise profunda, talvez a mais grave de sua história. Durante o primeiro semestre desse ano não foram ministrados cursos e se viveu em um clima de Assembléia permanente, buscando as formas para se fazer frente à essa situação inesperada.

Devido às demissões ocorridas no Departamento, a política da Reitoria foi de recusar os três pedidos de contratação solicitados pelo Departamento, entre os quais se encontrava também o meu,

como uma forma de punição pelo alegado engajamento político de alguns de seus professores. A situação era confusa e difícil. A esperança de contratação foi se transformando com o tempo em um reconhecimento de sua impossibilidade. Por outro lado, me encontrava sem orientador. A Prof.^a Daniela me aceitou como sua orientanda mas essa situação durou pouco tempo. No final de 1969 ela decidiu regressar à França. Novamente sem orientador, em 1970, procurei a Prof.^a Dra. Maria Silvia de Carvalho Franco que concordou em orientar a Dissertação de Mestrado. Foi com a sua colaboração segura que finalmente consegui defender, em 1972, a Dissertação de Mestrado.

3. QUANDO O PROVISÓRIO É DEFINITIVO

Encarregada pelo Departamento de Filosofia, para auxiliar o Professor Lívio Teixeira, na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, recentemente criada, comecei a trabalhar nessa Unidade no segundo semestre de 1969.

Por sugestão do Departamento de Filosofia, esse Professor havia concorrido e ganho o concurso para professor da disciplina Evolução do Pensamento Filosófico e Científico nessa Escola. A condição colocada pelo Prof. Lívio para se candidatar foi o Departamento colocar à sua disposição um Professor para ajudá-lo a ministrar esse curso.

Após um mês de aula, o Prof. Lívio se afastou por motivo de doença grave, não tendo mais retornado à Escola de Comunicações e Artes. Assumi suas aulas nesse semestre, embora ainda com vínculo com o Departamento de Filosofia, pois meu contrato ainda era solicitado por esse Departamento, mas as possibilidades de contrata

ção eram cada vez mais remotas.

No início de 1970, com a morte de Lupe Cotrin Garaude, Professora de Teoria da Arte da Escola de Comunicações e Artes, fiquei como a única professora de Filosofia, tendo que assumir também, por um período, a disciplina por ela ministrada.

Diante dessa situação, ao invés de voltar para o Departamento de Filosofia, fui finalmente contratada pela Escola de Comunicações e Artes em Julho de 1970 júnto ao Departamento de Comunicações e Artes, onde permaneço até hoje.

O que havia se iniciado como uma atividade temporária, se transformou devido ao acaso, em um primeiro momento, em vínculo profissional e, posteriormente, orientou tanto minha formação intelectual como minha carreira profissional, que a partir desse momento passam a ser uma coisa só.

A minha ida para a Escola de Comunicações e Artes foi encarada, inicialmente, de forma um tanto negativa, pois se tratava de uma Escola nova, não tendo o mesmo prestígio da já tradicional Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Por outro lado, ela se voltava para áreas de conhecimento ainda não totalmente legitimadas pela cultura acadêmica, os Meios de Comunicação de Massa. Além disso trazia quase como um estigma o fato de ser uma Escola basicamente voltada para o mercado de trabalho.

Gradativamente, fui me engajando aos projetos da ECA. Mas, com a vinda do Prof. Manuel Nunes Dias, a Escola viveu um clima de ameaças e pressões constantes.

Era impossível qualquer tipo de trabalho, pois quase tudo se enquadrava na Lei de Segurança Nacional. Foi quando decidi solicitar à Fulbright Commission uma Bolsa de Estudos para a realização do Doutorado nos Estados Unidos.

No primeiro semestre de 1975, quando já começava a me prepa

rar para a viagem, sofri uma queda que não somente impediu a utilização da Bolsa como também reduziu drasticamente minhas atividades na Universidade. Foi somente em 1979, depois de duas cirurgias de coluna, que consegui retornar às atividades didáticas e de pesquisa na Escola.

4. UM DESAFIO A SER ENFRENTADO

A trajetória profissional teve uma influência decisiva na escolha posterior de minhas linhas de pesquisa. Ensinando em uma Escola de Comunicações e Artes não podia deixar de perceber que seu ensino estava intimamente ligado ao mundo profissional e consequentemente à contemporaneidade. Da reflexão sobre a Filosofia Política do século XVII passei ao estudo da Comunicação no século XX.

Com a criação, em 1973, das disciplinas "Fundamentos Filosóficos da Comunicação" e "Filosofia da Comunicação", desapareceu do currículo da Escola a antiga disciplina "Evolução de Pensamento Filosófico e Científico". Essas duas disciplinas buscavam, através da compreensão do papel da ciência, da técnica e da arte nas sociedades contemporâneas, uma aproximação não somente com a comunicação como também com a cultura.

Posteriormente, em 1980, passei a ministrar a disciplina "Estética e Comunicação de Massa" que introduzida no currículo mínimo pelo Conselho Federal de Comunicação, representava uma tematização dos problemas relacionados com os fenômenos artísticos e comunicacionais, tanto dos países altamente industrializados, como daqueles que ainda muito recentemente estavam enfrentando os processos de industrialização e urbanização, como era o caso do Bra

sil.

O trabalho na ECA sempre representou um desafio. O ensino e pesquisa em uma Escola profissionalizante exige um constante e efetivo acerto de contas com as mudanças constantes do mercado de trabalho, resultantes dos modelos de desenvolvimento adotados. Tratava-se de um esforço de reflexão que não se subordinando às margens estreitas de um mero adestramento para o exercício das várias profissões, nem por isso podia deixar de lado o fato de que os alunos egressos dessa Escola iriam ao mesmo tempo se confrontar sempre com uma realidade que exigia formação profissional e capacidade de reflexão.

A filosofia, tal como a concebia, representava uma mediação importante para a compreensão dessa realidade, pois através da análise dos meios de comunicação de massa no Brasil e na América Latina, podia se buscar compreender seus impactos na cultura e na educação, e de certa forma, na sociedade em geral.

5. O DOUTORADO ENTRE A FILOSOFIA E A COMUNICAÇÃO

Devido à impossibilidade de fazer o Doutorado nos Estados Unidos, decidi concluir minha Tese no Brasil, no Departamento de Filosofia, sob a orientação, mais uma vez, da Prof^a Maria Silvia de Carvalho Franco.

A escolha do tema da Tese foi uma consequência natural do trabalho desenvolvido na graduação da Escola de Comunicações e Artes, já presente também no pedido de Bolsa encaminhado à Fulbright Commission em 1974.

Comecei a me interessar pelos pressupostos de uma Teoria dos Meios de Comunicação de Massa, que tivesse como ponto de partida

as dificuldades introduzidas no campo de Estética tradicional com o surgimento da fotografia e do cinema. Por outro lado, os Meios de Comunicação de Massa tinham também um importante papel político nas sociedades contemporâneas. Assim, a Tese se situava entre o domínio da Estética e da Política.

Ao lado dos filósofos da denominada Escola de Frankfurt, especialmente Theodor M. Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse, comecei a me interessar também pelas contribuições de Antonio Gramsci à uma reflexão sobre a história da cultura e, mais especialmente, por sua interpretação do romance de folhetim francês e da literatura popular em geral, ou seja, sua concepção mais cultural do que estética dessas formas de representação do real. Em Walter Benjamin encontrei uma preocupação não somente com as novas formas de arte de massa como a fotografia e o cinema, como também com outras formas de representação do real, como o jornalismo, o rádio e a caricatura.

O objetivo da Tese era buscar os fundamentos de uma Teoria adequada à realidade comunicacional brasileira e latino-americana, isto é, que partisse de uma História Social da cultura do continente.

A conclusão do Curso de Pós-Graduação, com a defesa da Tese de Doutorado, em Dezembro de 1980, representou de certa forma o último elo de minhas relações com o Departamento de Filosofia, uma vez que não existia ainda o Curso de Doutorado na Escola de Comunicações e Artes, só criado em 1983.

6. A LIVRE-DOCÊNCIA: UM OUTRO PONTO DE PARTIDA

Depois do Doutorado passei a dedicar-me exclusivamente aos problemas de comunicação e cultura no Brasil e na América Latina.

Ao invés de análises exclusivamente teóricas, formuladas em função de outras realidades históricas e geográficas, os trabalhos e pesquisas desse período apontam para a necessidade cada vez mais urgente da compreensão dos problemas de comunicação e cultura realmente existentes em uma sociedade de Terceiro Mundo, profundamente marcada pelas contradições do modelo econômico, político, social e cultural implantado pelos militares depois de 1964.

Assim, as pesquisas e trabalhos realizados procuraram responder aos desafios tanto teóricos como práticos enfrentados pelas Políticas de Cultura e Comunicações do Estado e da Sociedade Civil.

O processo de redemocratização do país teve um profundo impacto na área da comunicação, especialmente com a abolição da censura prévia e a reformulação da Lei de Segurança Nacional. Viviam-se um momento privilegiado em que não bastava somente ter uma visão mais abrangente do momento histórico, mas era necessário também nele intervir.

Esse foi um período em que alternei a prática docente na graduação com a produção de artigos, a realização de conferências no Brasil e no Exterior e com uma intensa atividade a nível das associações profissionais de comunicação e de pesquisas, assim como em movimentos sociais e de reivindicação específicos da área de comunicação, como foi a luta contra a extinção dos cursos de comunicação proposta por um membro do Conselho Federal de Educação e por conquistas democráticas na área da comunicação, durante a Constituinte em 1987-1988.

Ao mesmo tempo iniciava meu trabalho na Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes, ministrando cursos, orientando alunos de Mestrado e Doutorado e participando em Bancas Examinadoras.

Por outro lado realizei duas pesquisas para organismos inter

nacionais, OREALC-UNESCO e IPAL - Instituto para a América Latina, assim como organizei dois Seminários Internacionais, um em conjunto com outras duas entidades da Argentina e Chile e o outro em São Paulo, com o patrocínio da UNESCO.

Com a publicação, em 1986, do livro **Novas Tecnologias da Comunicação: Impactos econômicos, políticos e sociais**, mais uma vez buscava uma resposta aos problemas colocados pelo complexo desenvolvimento da comunicação computacional no Brasil que, de forma bastante atípica para um país de Terceiro Mundo, se apoiava em uma Política Nacional de Informática que privilegiava a indústria brasileira por um período determinado. Essa linha de trabalho havia sido iniciada com a realização, em 1983, do V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e por mim coordenado.

Junto com as atividades de docência, de pesquisa e de intervenção política em movimentos sociais, exerci uma militância na área de associações profissionais e de pesquisa. Fui da Diretoria Executiva da UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, de 1981 a 1983 e Vice-Presidente da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, de 1981 a 1983 e Presidente, de 1983 a 1985 e depois, do Conselho Fiscal e do Conselho Editorial da **Revista Intercom**. Essas duas instituições são sociedades civis sem fins lucrativos.

Esses cargos significaram um frequente deslocamento da cidade de São Paulo e do país e uma constante presença na mídia impressa e eletrônica, assim como um esforço de busca de recursos para a realização de eventos e de pesquisas. A representação dessas instituições em importantes eventos em outras áreas de conhecimento ampliaram muito os contatos com organismos internacionais

e nacionais. A comunicação, até a década de 70, considerada como área menor de conhecimento, passava a ser reconhecida na década de 80 como uma área indispensável ao conhecimento da realidade brasileira e assim objeto de interesse, especialmente, de áreas como a educação, as ciências sociais e a informática.

Aparentemente, esse período é de uma grande diversidade e uma grande fragmentação dos trabalhos de pesquisa, de ação, etc. Os artigos vão desde trabalhos na área de Pedagogia da Comunicação até aqueles sobre a Ideologia de Segurança Nacional, passando por artigos sobre Rádio e literatura, Rádio e revolução.

Mas o eixo teórico mais importante desse período estava relacionado com a Teoria dos Meios de Comunicação de Massa, objetivo de minha Tese de Doutorado e de dois artigos publicados posteriormente. O primeiro, "Teoria Crítica da Comunicação", foi escrito em 1983. Nele se chamava a atenção para o conceito de contradição, para a historicidade fundamental dos conceitos na área de comunicação, para a recepção, para a importância da Doutrina de Segurança Nacional e para a Nomic - Nova Ordem Internacional da Informação e Comunicação.

O segundo, "A teoria necessária", encomendado pela revista latinoamericana **Dia-logos**, reexaminava os pressupostos de uma Teoria da Comunicação voltada para os desafios a serem enfrentados na década de 90 e se enfatizava alguns elementos novos na comunicação na América Latina, a partir de uma possível integração econômica, política e cultural do continente. A questão dos gêneros foi apontada como um dos elementos fundamentais para se compreender um dos fenômenos culturais mais importantes do momento, a telenovela latinoamericana, uma mercadoria cultural de grande sucesso no continente e também em muitos países do primeiro mundo e do mundo socialista.

A partir dessa reflexão, meu interesse passou a se centrar nas Políticas de Cultura e Comunicação, tanto a nível do Estado como de instituições da Sociedade Civil, como a Igreja, Partidos Políticos, os Sindicatos e a própria Indústria Cultural.

O trabalho realizado em 1985 para o Seminário Internacional sobre a Transição no Cone Sul e a Comunicação, representou um dos esforços teóricos mais importantes desse período, pois já se percebia a necessidade de pensar a questão democrática não somente a partir do Estado, mas também a partir das instituições da sociedade civil. As políticas de cultura e comunicação de instituições da sociedade civil deveriam ser examinadas com mais cuidado.

É a partir dessa constatação que surge o tema de minha Tese de Livre-Docência. Preocupada com as dificuldades enfrentadas pela Igreja em seu relacionamento com os meios de comunicação de massa, optei por estudar as concepções de cultura e comunicação que apareciam em **O São Paulo**, jornal oficial da Arquidiocese de São Paulo. A escolha desse jornal era resultante do fato de que ele refletia a própria posição da Igreja, não somente de São Paulo como também do Brasil, uma vez que esse jornal era lido e respeitado em todo o país.

Com o Concurso de Livre-Docência realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, de 17 a 21 de Novembro de 1986, deu-se assim a minha incorporação quase definitiva, em termos de carreira acadêmica, nessa Escola.

7. A INTEGRAÇÃO DEFINITIVA

Apesar dos títulos de Doutor e de Livre-Docente, minha situação profissional na Escola de Comunicações e Artes era ainda de

Professora Contratada. No ano de 1987, O Departamento de Comunicações e Artes abriu Concurso para Ingresso na Carreira Docente na disciplina "Comunicação Comparada II". Inscrita e aprovada nesse Concurso tive minha situação funcional finalmente definida.

Ao optar por essa área de conhecimento estava convencida de sua importância para a pesquisa atual no Brasil e na América Latina. Não somente em nosso país, mas em muitos outros países do continente se percebia o esforço para impulsionar as pesquisas nessa área como um dos meios de se avançar no conhecimento dos fenômenos da comunicação. Dessa forma se poderia dizer que os estudos comparados na década de 80 ganhavam uma conotação completamente diferente daqueles das décadas anteriores. As análises comparadas realizadas na década de 70 eram baseadas quase exclusivamente em dados econômicos e estatísticos que, por mais importantes que sejam, não permitiam um aprofundamento das questões da comunicação no continente.

A atual linha de pesquisa tem como ponto de partida uma História Social da Cultura do continente e não mais simples levantamentos feitos a partir dos países centrais, com os indicadores definidos por agências internacionais. Era necessário antes de mais nada apreender o solo cultural em que os fenômenos da comunicação emergiam e a partir daí buscar sua compreensão.

Na América Latina essa metodologia representa hoje uma das mais importantes contribuições para a compreensão das Políticas de Cultura e de Comunicação tanto do Estado como da Sociedade Civil, assim como dos próprios fenômenos de comunicação de massa. Em muitos seminários latino-americanos realizados, tanto no Brasil como em outros países da América Latina na década de 80, havia uma consciência muito clara da necessidade de se analisar comparativamente esses fenômenos, para se chegar a uma síntese dos

múltiplos e complexos fenômenos de comunicação no continente, com uma ênfase especial nos fenômenos massivos de comunicação.

A partir dessa opção temática, iniciou-se uma nova fase na carreira. Isso não significava, entretanto, que a preocupação com os fenômenos culturais e comunicacionais latino-americanos não estivessem presentes em trabalhos anteriores, como se pode observar pelos vários artigos sobre a problemática comunicacional na América Latina. Entretanto, o enfoque atual é diferente, uma vez que se está buscando na pesquisa e na análise comparada novos pontos de partida para a reflexão contemporânea na América Latina. Dois artigos escritos recentemente para revistas latino-americanas, "A telenovela brasileira e a busca das identidades nacionais" e "A Teoria Necessária" apontam para essa orientação.

8. O PÓS-DOCTORADO NA ITÁLIA

Seguindo a linha de pesquisa das Políticas de Cultura e de Comunicação de instituições da sociedade civil, desenvolvida com a Tese de Livre-Docência, realizei uma pesquisa de Pós-Doutorado na Itália (1988-1990) sobre as Políticas de Cultura e de Comunicação dos três mais importantes Partidos Políticos Italianos, a Democracia Cristã (DC), o Partido Comunista Italiano (PCI) e o Partido Socialista Italiano (PSI), no período de 1975-1989.

A escolha desse país estava relacionada com o fato da Itália possuir na década de 70 uma das mais ricas e interessantes experiências na área de comunicação, aquela das rádios e televisões livres. Por outro lado, esse país apresentava uma sólida tradição partidária, que vem desde o final do século passado. Sob essa perspectiva, era importante compreender o impacto não somente dos

meios considerados alternativos como também dos meios massivos, pois com a mudança do sistema de rádio-difusão no ano de 1976, terminava o monopólio do Estado sobre as ondas.

Resguardadas as diferenças específicas da situação italiana e brasileira, o interesse dessa pesquisa para o Brasil está relacionado com o fato de amplos setores da sociedade defenderem também aqui uma mudança de legislação, reivindicando como modelo a experiência italiana na década de 70. Por outro lado, com a redemocratização do país, os partidos passaram a ter acesso ao rádio e à televisão durante a campanha eleitoral e também fora do período eleitoral, o que exigia uma maior preocupação e competência no trato com os meios massivos.

A compreensão das mudanças ocorridas na Política de Comunicação na Itália é fundamental para se avaliar os erros e acertos dessa experiência, evitando assim copiar modelos em certo sentido superados. Com a implantação do sistema misto de rádio-difusão defendida pela sociedade civil italiana, aumentou consideravelmente a dependência do país com relação às produções televisivas importadas, especialmente a norte-americana. O grande ideal dos movimentos sociais na década de 70, do acesso à antena, do acesso à própria voz, não teve os resultados esperados.

De certa forma, essas reivindicações estão presentes em muitas manifestações de instituições da sociedade civil no Brasil. O grande erro, segundo pesquisadores italianos, foi apostar de forma idealista numa única forma de comunicação, esquecendo que o que move os principais veículos de comunicação numa sociedade capitalista de massa é ainda o lucro, o que explicava as dificuldades enfrentadas pelos rádios e televisões livres. Essas experiências tiveram uma curta duração, pois somente as empresas ligadas a grandes grupos econômicos tiveram sucesso. Por outro lado, se

percebia que as televisões e rádios públicos tinham uma importância muito grande, pois se constatava que, em muitos casos, o conteúdo oposicional também dava lucro.

9. OS PRÓXIMOS PASSOS

Partindo do princípio de que o Concurso de Titular não representa o fim de uma carreira mas somente uma de suas muitas etapas, essa Introdução não se limita às atividades já realizadas, pois considero também importante apresentar os projetos que pretendo realizar, pois eles permitem avaliar melhor se há ou não um elo entre o passado e o futuro.

Um dos temas que pretendo continuar a desenvolver é aquele referente ao papel dos Meios de Comunicação de Massa na política. Essa é uma área pouco desenvolvida no Brasil, sendo muito mais objeto de interesse dos profissionais ligados à área de marketing, uma vez que esses profissionais se interessam por um novo produto, os candidatos a cargos públicos. O marketing político é assim uma evolução quase natural de outras formas de marketing.

Depois da vitória das oposições em 1974 o regime militar proibiu o acesso dos candidatos à TV e ao Rádio, pois a Lei Falcão criada no Governo Geisel era a garantia de que a oposição não poderia se aproveitar de um meio considerado fundamental à vitória das idéias oposicionistas. Assim, é só depois da abolição da Lei Falcão, já no governo Figueiredo, que os partidos passam a ter um acesso livre à TV e ao Rádio, pois nas eleições de 1982 só foi permitida a exibição das fotos dos candidatos e a leitura de seus Currricula Vitae. Somente nas eleições para Prefeito em 1984 os Partidos Políticos puderam ter acesso à mídia eletrônica.

De certa forma esse caráter relativamente recente da participação dos partidos na mídia explica a ausência de pesquisas sobre essa espetacularização da política, uma vez que não se conhece ainda qual o verdadeiro papel representado pelos debates públicos e pela propaganda eleitoral e política na decisão do voto.

Nos Estados Unidos, país pioneiro na utilização do rádio e da televisão na propaganda eleitoral, a comunicação política já tem uma tradição de quase 50 anos, pois as primeiras pesquisas sobre o papel do rádio na política datam dos anos 40. Vai ser, entretanto, na década de 60, com os primeiros debates televisivos entre os candidatos à Presidência da República, mais especificamente entre Kennedy e Nixon, que esses estudos adquirem um impulso muito grande.

Essa espetacularização da política, uma manifestação típica do sistema político norte-americano, começa a ter sua influência na Europa já no final da década de 60. Mas é nas décadas de 70 e 80 que se começa a perceber as mudanças nas formas de comunicação dos Partidos Políticos. Na Itália, devido às características muito próprias de seu sistema político, onde não há uma polarização entre dois partidos, como na Inglaterra ou nos Estados Unidos a influência dos meios de comunicação de massa nos resultados eleitorais é mais recente. Inclusive se credita a dois Partidos, o Radical e o Socialista a responsabilidade de um uso mais sistemático e competente da TV, do Rádio e da Imprensa. Essa situação explica talvez o caráter recente das pesquisas sobre os usos e efeitos dos meios de comunicação na política.

Um dos próximos passos no Brasil é, portanto, continuar as pesquisas iniciadas em 84 quando comecei a me preocupar com o papel da TV e do Rádio nas eleições brasileiras. De 84 a 86 procurei entender o que estava se passando com as campanhas na TV, publi

cando uma série de artigos em Jornais.

Um outro tema que pretendo desenvolver nos próximos anos está relacionado com os Estudos Comparados em Comunicação. O avanço da pesquisa em comunicação está em parte relacionado com a necessidade de se compreender as várias práticas comunicacionais em uma perspectiva comparada.

Esse método, que tem sua origem no século XIX com os estudos comparados das Línguas, vai depois ser aplicado à História, à Literatura e às outras ciências sociais em geral. Na comunicação ele foi introduzido na década de 50 com as primeiras pesquisas sobre Jornalismo Comparado. Análises basicamente quantitativas, mas com algumas incursões em análises qualitativas, essas pesquisas serão reformuladas nas décadas de 70 e 80 quando surge um outro tipo de pesquisa, aquelas baseadas em dados econômicos estatísticos que servem, não para compreender o tipo de produto que era veiculado nos países do Terceiro Mundo, mas somente para denunciar a força do imperialismo cultural norteamericano nessas regiões.

Quando a Europa enfrenta hoje uma situação um pouco parecida com aquela da América Latina nas décadas de 70 e 80 as pesquisas, mais do que denunciar essa situação procuram compreender a ficção televisiva importada, que é basicamente de origem norteamericana mas que apresenta uma situação insólita para um país de Primeiro Mundo. Em vários canais privados são exibidas diariamente as telenovelas latinoamericanas, aí incluídas as brasileiras. Nos canais públicos, ou seja, na RAI 1, 2 e 3 são exibidas as séries, os seriados, as "soap-operas" e os filmes norteamericanos.

As análises dos gêneros televisivos permitem compreender melhor as possíveis mudanças nas formas de produção televisiva ficcional. O Brasil é quase considerado como um modelo, pois conseguiu com as telenovelas fazer frente à produção cultural importa

da, chegando a exportar essa produção para mais de 120 países.

Os estudos sobre a ficção televisiva americana têm uma importância muito grande hoje na Europa, pois com a introdução do sistema misto de televisão, essa ficção entrou com toda força, pois esses países não têm condições de produzir toda a ficção necessária para preencher os tempos de programação das muitas televisões privadas.

Os estudos apontam quase um efeito perverso das tentativas de democratização da comunicação, com o acesso livre às antenas. Se teoricamente todos têm esse direito ao acesso — na Itália essa situação é muito mais grave do que em outros países da CEE, pois não existe ainda uma legislação para a radiodifusão privada — todos têm necessidade de obras de ficção televisiva, introduzindo assim uma demanda muito superior à oferta. O que explica que até mesmo televisões próximas dos Partidos Comunista e Socialista exibam essas produções estrangeiras.

Os problemas mais sérios enfrentados atualmente na área televisiva italiana e européia é a consciência da absoluta urgência e necessidade de desenvolver gêneros televisivos de ficção que permitam ajudar a italianização e europeização das programações da TV.

A partir daí se pode compreender o interesse da Comunidade Econômica Européia em regulamentar a porcentagem de obras televisivas nas programações das Televisões Européias. Esse fato vem provocando um duro embate com os EUA, que já começam a alegar que essa tentativa é uma forma absurda de protecionismo e que não se adequa às relações que deveriam existir entre países soberanos governados pela economia do livre mercado. A defesa de um livre mercado cultural na Europa é uma necessidade para o sucesso das produções norte-americanas uma vez que na América Latina, uma re

gião tradicionalmente consumidora dos produtos norte-americanos, a situação já está se invertendo. No horário nobre, das 20:00 às 22:00 horas, enquanto na Europa ainda se exibem Dallas, Capitol, Dinastia e outros produtos, na América Latina essas produções quase desapareceram ou foram deslocadas para outros horários.

O estudo dos gêneros televisivos adquire assim uma importância cada vez maior, tanto nos países de Primeiro como de Terceiro Mundo, pois é esse estudo que permite compreender quais as estratégias de comunicabilidade dessas obras de ficção televisiva.

Um outro desafio importante para a próxima década é a repercussão das Revoluções do Leste Europeu no domínio da Teoria e da Pesquisa em Comunicação. Essas mudanças estão a exigir uma reformulação das matrizes teóricas até aqui utilizadas na pesquisa em comunicação, especialmente aquelas relacionadas às Políticas de Cultura e Comunicação, com sua ênfase no controle da informação por parte do Estado, como parte e garantia do sucesso de um projeto de transformação revolucionária da sociedade.

Uma vez fracassado o modelo de sociedade proposto pelos países de socialismo real, se percebe claramente que esse modelo só era possível ser mantido com o controle absoluto sobre a informação.

Imprensa, Rádio, TV e Cinemas Livres e sem censura são incompatíveis com qualquer regime autoritário, quer de direita ou de esquerda. Assim, o que antes era considerado como uma falsa liberdade, a da própria expressão, se transforma numa das liberdades fundamentais para essas sociedades.

Em vários países do Leste Europeu, mais especialmente na Polônia e na Hungria, a liberdade política de organização é contemporânea da liberdade de criação de órgãos de imprensa independentes do Estado. Na Hungria, por exemplo, que é o mais avançado

na redemocratização, além do acesso à TV, já está se assistindo à criação de rádios comerciais privadas em FM que não se distinguem de outras rádios européias.

A necessidade de compreensão dessa situação já está colocada para muitos pesquisadores norteamericanos e europeus como um dos mais importantes desafios para a pesquisa contemporânea na área de comunicação. O fracasso dos regimes comunistas não teve impacto somente nas áreas das ciências sociais tradicionais, Ciência Política, Econômica, Sociologia. Na área da Cultura e Comunicação, se poderia dizer, entretanto, que esse impacto é muito mais visível, pois a abolição da censura nos jornais e TV, tem provocado verdadeiros choques na Opinião Pública, pois foi exatamente através do controle da informação que esses regimes reforçavam o controle quase absoluto sobre as sociedades, impedindo outras formas de organização dessas sociedades que não aquelas controladas pelo Estado. Uma das preocupações centrais dos grupos dirigentes desses países está relacionada com a necessidade de se conquistar a Opinião Pública para as reformas que serão inviáveis sem esse apoio. Gorbachov é o primeiro a tentar essa estratégia usando dos vários meios de comunicação existentes e até criando novos.

Se a pesquisa em comunicação está de certa forma colada à conjuntura econômica, política e social, o que não dizer do ensino de comunicação. Pesquisar o ensino de comunicação diante dos desafios atuais é uma tarefa que não pode ser adiada, pois as coordenadas existentes na conjuntura brasileira na década de 70, quando da publicação do livro **A ideologia e o Poder no Ensino de Comunicação** (1979), organizado em colaboração com os Professores José Marques de Melo e Carlos Eduardo Lins da Silva, já foram alteradas.

Esse é, portanto, um dos próximos trabalhos na área da comunicação que, em certa medida, é uma consequência daqueles

já assinalados anteriormente: a importância dos estudos comparados, onde os gêneros, a comunicação política, as novas tecnologias, tem uma importância fundamental.

Os próximos passos, portanto, estão intimamente ligados à evolução da conjuntura internacional, nacional. E, como sempre, essas atividades serão o resultado de um trabalho em equipe, uma das características do trabalho que venho desenvolvendo na Universidade.

10. A PERGUNTA FINAL

Se existe um elo que une as várias atividades realizadas é que elas sempre partiram de um pressuposto fundamental, a não separação da Teoria e da Prática. Já não havia porque seguir utilizando mecanicamente os modelos teóricos importados. O ponto de partida era outro: a conjuntura brasileira, com suas contradições e desafios. Essa atitude incluía vários riscos. O mais importante residia nas dificuldades de acompanhar a evolução da conjuntura política brasileira, principalmente depois de 1979, com o processo de abertura do Governo de João Figueiredo. Várias são as Instituições da sociedade civil que se reorganizaram, mas mais importante foram as novas formas de associacionismo que deu origem a uma quantidade muito grande de movimentos sociais e de associações.

No período, portanto, que vai da Tese de Doutorado em 1980 a 1986, as pesquisas e os temas abordados foram muitos e variados, pois a sociedade também se representava através de múltiplas e variadas formas.

Nunca o pesquisador foi tão desafiado em seus conhecimentos, em suas pesquisas, porque se era convidado, frequentemente, a es

crever e a falar sobre os mais variados temas da comunicação para os mais diferentes públicos. De certa forma se fazia também política ao se pesquisar temas tabus: a Ideologia da Segurança Nacional, o Armamentismo, os Direitos Humanos, a Contra-Infomação, a Comunicação Alternativa, etc.

Pela análise das muitas atividades realizadas se pode perceber que, em nenhum momento depois de meu doutorado, me ausentei das lutas teóricas e políticas travadas na década de 80, que certamente foram importantes para a redemocratização do país. Mas será que se produziu um conhecimento adequado sobre os meios de comunicação de massa no Brasil? A necessidade concreta e real de lutar contra a ditadura foi a principal justificativa para a escolha dos temas de pesquisa, deixando na sombra fenômenos tão importantes quanto a ficção televisiva brasileira que é objeto de interesse de inúmeros pesquisadores estrangeiros, mas que até agora não mereceu no Brasil ainda nenhuma história séria. E não se trata somente da Telenovela. Também não conhecemos os vários gêneros e formatos dos outros programas da Televisão e do Rádio. O mesmo se poderia dizer da Imprensa e do Cinema, que também possuem zonas completamente inexploradas, apesar de serem os meios mais pesquisados tradicionalmente.

O importante no momento atual é chamar a atenção para a necessidade de se voltar à pesquisa do que é específico da comunicação, que não pode continuar sendo confundido com as outras áreas das ciências sociais.

A consciência de que são muitas as tarefas ainda a realizar, não pode substituir a pergunta final: o esforço empregado em todos esses anos na elaboração de artigos, conferências, organização de eventos, etc. valeu a pena? De minha parte, penso que sim, mas essa resposta não pode ser só minha, ela supõe também a avaliação

de outras pessoas. É exatamente esse o objetivo que me levou a es
crever essa introdução, aproveitando a oportunidade do Concurso
para Professor Titular para fazer um balanço de minha produção na
Universidade e fora dela.

Anamaria Fadul

São Paulo, 16 de Junho de 1990

**DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO AO MESTRADO
(1969-1972)**

A - TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Formação Educacional Básica

- 1.1. Curso Primário - Grupo Escolar do Colégio e Escola Normal Santa Maria, Assis, 1950-1954.
- 1.2. Curso Ginásial - Ginásio do Colégio e Escola Normal Santa Maria, Assis, 1955-1958.
- 1.3. Curso Científico - Colégio Ateneu Paulista, Campinas, 1959-1961.

2. Títulos Universitários

2.1. Graduação

- 2.1.1. Bacharel em Filosofia - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1967.

(Doc. 1)

- 2.1.2. Licenciada em Filosofia - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1967.

(Doc. 2)

2.2. Pós-Graduação

- 2.2.1. Mestre em Filosofia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1972.

(Doc. 3)

2.3. Divulgação e Extensão Cultural

- 2.3.1. "O 'Modern Style' e as origens da arte contemporânea". Museu de Arte de São Paulo e Universidade de São Paulo, 29 de Agosto a 2 de Outubro de 1963.

(Doc. 4)

- 2.3.2. "Les mots et les choses". Prof. Michel Foucault, Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, Maio/Junho de 1966.
(Doc. 5)
- 2.3.3. "Pour Lire le Capital". Prof. Jacques Ranciêre, Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, 1º Semestre de 1968.
(Doc. 6)
- 2.3.4. "Arte, Sociedade e Sociologia da Arte. Metáfora e Metamorfose da Arte Contemporânea". Prof. José Augusto França, Museu de Arte de São Paulo e Universidade de São Paulo, 3 a 27 de Agosto de 1971.
(Doc. 7)
- 2.3.5. "Folclore". Secretaria de Turismo e Conselho Estadual de Cultura, Paço das Artes, 10 a 13 de Agosto de 1971.
(Doc. 8)
- 2.3.6. "Folk-comunicação, jornalismo e cultura popular". Prof. Luis Beltrão, Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, de 25 a 29 de Outubro de 1971.
(Doc. 9)
- 2.3.7. "Problemas estruturais da imprensa na América Latina". Prof. Marco Ordoñez, Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, de 15 a 19 de Maio de 1972.
(Doc. 10)

2.3.8. "Metodologia da pesquisa em comunicação de atualidades". Prof. Moisés Arroyo Huaniria, Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, de 15 a 19 de Maio de 1972.

(Doc. 11)

B - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

1. Trabalhos Publicados

1.1. Tese

- 1.1.1. **Categorias Políticas e Econômicas do "Segundo Tratado sobre o Governo Civil" de John Locke.** Dissertação de Mestrado defendida sob a orientação da Prof.^a Dra. Maria Sylvia de Carvalho Franco no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, em 30 de Dezembro de 1972.

(Doc. 12)

1.2. Coletâneas

- 1.2.1. Vários autores - **Folk-Comunicação.** Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1971 (com a colaboração do Prof. José Marques de Melo).

(Doc. 13)

- 1.2.2. Vários autores - **Cordel e Comunicação.** Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1971 (com a colaboração do Prof. José Marques de Melo).

(Doc. 14)

2. Pesquisas Realizadas

- 2.1. Filosofia política do Século XVII. British Museum, Londres, Julho de 1970.

(Doc. 15)

3. Palestras e Conferências

- 3.1. "Folk-Comunicação e Cultura de Massa". Instituto de Desen

volvimento Educacional e Assistencial, São Paulo, em 21 de Outubro de 1971.

(Doc. 16)

3.2. "Comunicação e Cultura de Massa". Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 9 de Novembro de 1971.

(Doc. 17)

3.3. "Dominação cultural das regiões desenvolvidas através dos meios de comunicação social: Decadência da cultura regional". II Congresso de Comunicação Social da UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, Guaratinguetá, em 28 de Julho de 1972.

(Doc. 18)

4. Participação Docente em Congressos, Seminários, Simpósios e Painéis

4.1. I Congresso Nacional de Comunicação. ABI - Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, de 10 a 16 de Setembro de 1971.

(Doc. 19)

4.2. IV Semana de Estudos de Jornalismo. Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, de 15 a 19 de Maio de 1972.

(Doc. 20)

C - ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. Funções Docentes

- 1.1. Instrutora na Cadeira de Filosofia Geral, junto ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, de Fevereiro de 1969 a Julho de 1970.

(Doc. 21)

- 1.2. Auxiliar de Ensino junto ao Departamento de Estudos Históricos e Filosóficos da Escola de Comunicações e Artes da USP, de Setembro de 1969 a Fevereiro de 1970.

(Doc. 22)

- 1.3. Auxiliar de Ensino junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, de Março a Julho de 1970/1972.

(Doc. 23)

2. Atividades em Nível de Graduação

2.1. Cursos Ministrados

- 2.1.1. Evolução do Pensamento Filosófico e Científico. Departamento de Estudos Históricos e Filosóficos da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1969-1970.

(Doc. 24)

- 2.1.2. Teoria da Arte. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1970.

(Doc. 25)

2.1.3. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Universidade Federal do Maranhão, de acordo com convênio assinado entre o Governo do Estado do Maranhão e a Escola de Comunicações e Artes da USP, de 17 de Fevereiro a 20 de Março de 1971.

(Doc. 26)

2.1.4. Coordenadora do curso Introdução às Comunicações e Artes. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1971.

(Doc. 27)

2.1.5. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1971.

(Doc. 28)

2.1.6. Seminários sobre Antropologia da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1971.

(Doc. 29)

2.1.7. Seminários sobre Antropologia da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1971.

(Doc. 30)

2.1.8. Coordenadora do curso Introdução às Comunicações e Artes. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1972.

(Doc. 31)

2.1.9. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Faculdade de

Filosofia da Universidade Federal do Amazonas, de acordo com convênio firmado entre aquela Universidade e a Escola de Comunicações e Artes da USP, de 6 de Abril a 15 de Maio de 1972.

(Doc. 32)

2.1.10. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1972.

(Doc. 33)

D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Elaboração de Estudos e de Projetos e Relatórios de Atividades

1.1. Projeto de Atividades do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP para o ano de 1971, conforme designação da Chefia do Departamento, em 2 de Abril de 1971.

(Doc. 34)

1.2. Estudo do Cálculo do Número de Docentes necessários ao Departamento de Comunicações e Artes, conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.

(Doc. 35)

1.3. Relatório de Atividades do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, referente ao ano letivo de 1971, conforme designação da Chefia do Departamento, em 12 de Outubro de 1971.

(Doc. 36)

1.4. Projeto de Atividades do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, para o ano de 1972, conforme designação da Chefia do Departamento, em 10 de Abril de 1972.

(Doc. 37)

1.5. Guia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 14 de Maio de 1972.

(Doc. 38)

- 1.6. Planos de trabalho para o Projeto Rondon, conforme designação da Direção da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 8 de Agosto de 1972.

(Doc. 39)

2. Participação em Mesas Eleitorais

- 2.1. Membro da Mesa Apuradora da Eleição do Representante Discente junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 7 de Abril de 1971.

(Doc. 40)

- 2.2. Membro da Mesa Apuradora da Eleição do Representante Discente junto ao Conselho Interdepartamental da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, conforme designação da Direção da Unidade, em 10 de Outubro de 1972.

(Doc. 41)

E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Coordenação de Cursos

1.1. Coordenação do Curso de Extensão Universitária, Cultura e Comunicação no Brasil, patrocinado pela Reitoria da Universidade de São Paulo, em 1970.

(Doc. 42)

1.2. Responsável pelos Cursos de Extensão, Divulgação e de Férias do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação do Conselho Departamental, em 1972.

(Doc. 43)

DO MESTRADO AO DOUTORADO
(1972-1980)

A - TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Títulos Universitários

1.1. Mestrado

1.1.1. Mestre em Filosofia. Dissertação defendida no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 30 de Dezembro de 1972.

(Doc. 44)

1.1.2. Banca Examinadora: Prof.^a Dra. Maria Sylvia de Carvalho Franco (Orientadora), Prof. Dr. Virgílio Noya Pinto e Prof.^a Dra. Marilena Chauí.

(Doc. 45)

1.1.3. Título da Dissertação: Categorias políticas e econômicas do "Segundo Tratado do Governo Civil" de John Locke.

(Doc. 46)

1.1.4. Promoção Funcional. Nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo para exercer a função de Professor-Assistente, Ref. MS-2, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.

(Doc. 47)

1.1.5. Ato publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 29 de Dezembro de 1972.

(Doc. 48)

1.2. Bolsa de Estudos no Exterior

1.2.1. Bolsa concedida pela Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Fulbright Commission) em Outubro de 1974 para a realização do Doutorado na New York University, durante o período de 1975-1978. Não aceita por motivos de saúde.

(Doc. 49)

1.3. Doutorado

1.3.1. Doutora em Filosofia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas na Universidade de São Paulo, 1980.

(Doc. 50)

B - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

1. Trabalhos Publicados

1.1. Livro

- 1.1.1. **Ideologia e poder no ensino de comunicação.** Organizadora com José Marques de Melo e Carlos Eduardo Lins da Silva. São Paulo, Cortez e Moraes/INTERCOM, 1979.

(Doc. 51)

1.2. Tese

- 1.2.1. **O futuro no presente: Perspectivas para uma teoria dos meios de comunicação de massa.** Tese de Doutorado defendida sob a orientação da Prof.^a Maria Sylvia de Carvalho Franco no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 5 de Dezembro de 1980.

(Doc. 52)

1.3. Artigos

- 1.3.1. "Decadência da cultura regional: A influência do rádio e da TV". In J.M. de Mello et alii, **Comunicação/Incomunicação.** São Paulo, Edições Loyola, 1976.

(Doc. 53)

- 1.3.2. "A ação pedagógica na Escola de Comunicação". In **Ideologia e poder no ensino de comunicação.** São Paulo, Cortez e Moraes/INTERCOM, 1979.

(Doc. 54)

- 1.3.3. "Estética e Comunicação de Massa". In **Ideologia e poder no ensino de comunicação.** São Paulo, Cortez e Moraes/INTERCOM, 1979.

(Doc. 55)

1.3.4. "Dilema do ensino de comunicação. O laço prático-teórico". In **Comunicação e Sociedade** nº 2. São Paulo, Cortez e Moraes, 1979.

(Doc. 56)

1.3.5. "Televisão e Ideologia". In Frei Clarêncio Neotti (org.). **Comunicação e Ideologia**. São Paulo. Edições Loyola, 1980.

(Doc. 57)

1.3.6. "Meios de Comunicação de Massa e Educação". In **Educação e Comunicação de Massa**. Número especial da Revista de Cultura Vozes nº 7. Petrópolis, Vozes, Setembro de 1980.

(Doc. 58)

2. Participação Docente em Congressos, Seminários, Simpósios e Painéis

2.1. Seminário Nacional sobre a Estrutura do Ensino de Comunicação, promovido pela ABEPEC - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Comunicação e realizado em Águas de São Pedro, de 26 a 30 de Outubro de 1975.

(Doc. 59)

2.2. V Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizado no Rio de Janeiro, de 23 a 25 de Julho de 1976.

(Doc. 60)

2.3. I Seminário de Educação Brasileira, promovido pela ANDE - Associação Nacional de Educação e realizado na Universida

de Estadual de Campinas, de 20 a 22 de Novembro de 1978.

(Doc. 61)

- 2.4. II Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em São Paulo, de 6 a 8 de Setembro de 1979.

(Doc. 62)

- 2.5. Representante da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, no painel Política de Pesquisa em Comunicação, realizado no I Encontro Nacional de Pós-Graduação em Comunicação Social, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 13 de Novembro de 1979.

(Doc. 63)

- 2.6. Seminário sobre Documentação e Comunicação Popular, promovido pela CELADEC - Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã e realizado em Porto Alegre, de 16 a 19 de Outubro de 1980.

(Doc. 64)

3. Filiação a Sociedades Culturais e Científicas

- 3.1. UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, desde 1973.

(Doc. 65)

- 3.2. INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares, desde 1978.

(Doc. 66)

- 3.3. SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, desde 1979.

(Doc. 67)

4. Atividades Profissionais

- 4.1. Membro do Conselho Fiscal da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, de 1979 a 1981.

(Doc. 68)

C - ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. Funções Docentes

- 1.1. Professor-Assistente junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, 1973-1980.

(Doc. 69)

2. Atividades em Nível de Graduação

2.1. Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo

- 2.1.1. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1973.

(Doc. 70)

- 2.1.2. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1974.

(Doc. 71)

- 2.1.3. Filosofia da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1976.

(Doc. 72)

- 2.1.4. Filosofia da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1978.

(Doc. 73)

2.1.5. Coordenação do curso Fundamentos Científicos da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1979.

(Doc. 74)

2.1.6. Fundamentos Filosóficos da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1979.

(Doc. 75)

2.1.7. Filosofia da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1979.

(Doc. 76)

2.1.8. Estética e Comunicação de Massa. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1980.

(Doc. 77)

3. Filiação a Associação Docente

3.1. ADUSP - Associação de Docentes da Universidade de São Paulo, desde 1979.

(Doc. 78)

D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Cargos e Funções Administrativas

1.1. Cargos

1.1.1. Responsável pela Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, na sexta-feira, das 12 às 18 horas, no período de 20 de Agosto a 31 de Dezembro de 1973.

(Doc. 79)

1.1.2. Suplente do Coordenador da Comissão de Graduação do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 29 de Outubro de 1980.

(Doc. 80)

1.1.3. Suplente do Representante do Departamento de Comunicações e Artes junto à Comissão de Ensino da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 29 de Outubro de 1980.

(Doc. 81)

1.2. Participação em Órgãos Colegiados

1.2.1. Representante eleita na categoria de Auxiliar de Ensino junto ao Conselho do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, no período de 1972-1974.

(Doc. 82)

1.2.2. Representante eleita na categoria de Professor-Assistente junto ao Conselho do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP,

no período de 1974-1976.

(Doc. 83)

1.2.3. Delegada eleita para representar a categoria de Professor-Assistente da Escola de Comunicações e Artes, junto ao Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, em 22 de Agosto de 1974.

(Doc. 84)

1.2.4. Suplente eleita na categoria de Professor-Assistente, junto ao Conselho do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, no período de 1976-1978.

(Doc. 85)

1.2.5. Representante eleita na categoria de Professor-Assistente, junto ao Conselho de Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no período de 1978-1980.

(Doc. 86)

1.3. Participação em Comissões Eleitorais

1.3.1. Membro da Mesa Receptora e Apuradora da Eleição dos Representantes das Categorias Docentes, junto à Congregação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, conforme designação da Direção da Unidade, em 17 de Setembro de 1977.

(Doc. 87)

1.3.2. Presidente da Mesa Receptora e Apuradora da Eleição do Representante Discente, junto ao Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Direção da Unidade,

em 18 de Abril de 1978.

(Doc. 88)

1.4. Participação em Comissões Acadêmicas e Administrativas

1.4.1. Membro da Comissão para a elaboração dos horários do 2º Semestre de 1973 e do 1º Semestre de 1974, conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 10 de Maio de 1973.

(Doc. 89)

1.4.2. Membro da Comissão para o Estudo da Implantação do Curso Noturno, conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 8 de Janeiro de 1973.

(Doc. 90)

1.4.3. Membro da Comissão encarregada de selecionar as sugestões para a reestruturação do Currículo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 6 de Junho de 1973.

(Doc. 91)

1.4.4. Representante do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, junto à Comissão de Distribuição do Espaço Físico da Unidade, a pedido do FUNDUSP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 14 de Maio de 1974.

(Doc. 92)

1.4.5. Membro da Comissão dos Projetos de Monitoria da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, conforme designação do Diretor da Unidade, em 28

de Julho de 1976.

(Doc. 93)

1.4.6. Membro da Comissão encarregada de elaborar Projeto para o Curso de Doutorado no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 5 de Setembro de 1978.

(Doc. 94)

1.4.7. Membro da Comissão encarregada de estudar a implantação do novo Currículo de Comunicações no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 14 de Novembro de 1978.

(Doc. 95)

1.5. Participação em Comissões de Seleção de Docentes e Alunos

1.5.1. Presidente da Comissão encarregada de selecionar os "Curricula Vitae" dos candidatos à Docência na área de Filosofia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 23 de Maio de 1974.

(Doc. 96)

1.5.2. Membro da Comissão encarregada da Seleção de alunos transferidos da Universidade do Rio Grande do Norte para o Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 1978.

(Doc. 97)

1.5.3. Membro da Banca Examinadora para o Ingresso no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, da Prof.^a Elcie Fortes Salzano Mancini, conforme designação da Chefia do Departamento, em 1 de Novembro de 1980.

(Doc. 98)

1.6. Pareceres

1.6.1. Sobre a renovação do contrato do Prof. Timochenko Wehbi, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 26 de Junho de 1974.

(Doc. 99)

1.6.2. Sobre o Relatório de Atividades para a recontratação do Prof. Antonio Fernando Costella, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em Julho de 1976.

(Doc. 100)

1.6.3. Sobre a Regulamentação da Monitoria na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, conforme designação da Direção da Unidade, em 13 de Outubro de 1977.

(Doc. 101)

1.6.4. Sobre o Relatório de Atividades para a recontratação do Prof. Timochenko Wehbi, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departa

mento, em 25 de Setembro de 1987.

(Doc. 102)

1.7. Elaboração de Projetos, Ante-Projetos e Propostas

1.7.1. Projeto de Atividades do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, para o ano de 1973, conforme designação da Chefia do Departamento, em 21 de Fevereiro de 1973.

(Doc. 103)

1.7.2. Ante-Projeto das Normas do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Agosto de 1974.

(Doc. 104)

1.7.3. Elaboração das propostas para os programas e critérios para o Concurso Vestibular de 1977, conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 23 de Março de 1976.

(Doc. 105)

E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

1. Artigos em Jornais

- 1.1. "Uma visão unidimensional da sociedade contemporânea". In **O Estado de São Paulo**, 31 de Julho de 1979.

(Doc. 106)

- 1.2. "O planeta dos homens ou a farsa da crítica". In **O São Paulo**, 10 a 16 de Agosto de 1979.

(Doc. 107)

- 1.3. "Sartre: Arte e comunicação". In **O Estado de São Paulo**, 17 de Abril de 1980.

(Doc. 108)

2. Palestras e Conferências

- 2.1. "Para uma filosofia da comunicação". I Congresso de Teoria da Pesquisa em Comunicação, promovido pela ABEPEC - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Comunicação, Belo Horizonte, Julho de 1973.

(Doc. 109)

- 2.2. "A contribuição do conhecimento filosófico na formação básica do profissional de comunicações". Curso de Difusão Cultural sobre o Panorama do Ensino e da Pesquisa em Comunicação na América Latina, patrocinado pela Escola de Comunicações e Artes da USP e UNESCO, São Paulo, de 21 de Março a 1 de Abril de 1977.

(Doc. 110)

- 2.3. "Estética e comunicação de massa". Ciclo de Estudos Inter

disciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Santos, em 2 de Novembro de 1978.

(Doc. 111)

- 2.4. "O ensino de comunicação: O laço prático-teórico". XXXI Reunião Anual, promovida pela SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Fortaleza, em 4 de Julho de 1979.

(Doc. 112)

- 2.5. "A crise da Universidade brasileira". Semana da Comunicação, promovida pelo Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, em 27 de Setembro de 1979.

(Doc. 113)

- 2.6. "Televisão e ideologia". VIII Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, Natal, em 31 de Novembro de 1979.

(Doc. 114)

- 2.7. "A crise da Universidade e o ensino de Comunicação". V Congresso Brasileiro, promovido pela ABEPEC - Associação de Ensino e Pesquisa da Comunicação, São Luís do Maranhão, em 30 de Julho de 1980.

(Doc. 115)

- 2.8. "Televisão, cultura e classes sociais". Seminário sobre novas abordagens da pesquisa em comunicação, em função do desenvolvimento sócio-educacional e da comunicação interpessoal, promovido pela UNESCO, Porto Alegre, de 18 a 22 de Agosto de 1980.

(Doc. 116)

- 2.9. "Por uma estética geral dos meios de comunicação de massa". I Semana de Arte e Ensino, promovida pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, de 15 a 19 de Setembro de 1980.

(Doc. 117)

3. Entrevistas em Jornais e Revistas

- 3.1. "UCBC: A união que veio para ficar. In **Família Cristã**, nº 512, Agosto de 1978, p. 54.

(Doc. 118)

- 3.2. "A arte segundo alguns teóricos". In **Artimanha**, nº 0, Agosto/Setembro de 1980, p. 5.

(Doc. 119)

4. Coordenação de Simpósios, Mesas-Redondas e Painéis

- 4.1. Coordenadora do Painel Meios de Comunicação de Massa e Educação, realizado na 1.^a Conferência Nacional de Educação, promovida pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1 de Abril de 1980.

(Doc. 120)

- 4.2. Coordenadora e conferencista do Simpósio Meios de comunicação de massa e educação no Brasil: Ideologia da modernização ou democracia cultural?, promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência na sua XXXII Reunião Anual e realizada no Rio de Janeiro, de 6 a 12 de Julho de 1980.

(Doc. 121)

- 4.3. Coordenadora e conferencista do Simpósio Meios de comunicação de massa e a arte ou das alternativas para a Escola, promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, na sua XXXII Reunião Anual e realizada no Rio de Janeiro, de 6 a 12 de Julho de 1980.

(Doc. 122)

- 4.4. Coordenadora da Mesa-Redonda Meios de comunicação de massa e populismo, no III Encontro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovida pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizada em Taboão da Serra, de 4 a 7 de Setembro de 1980.

(Doc. 123)

- 4.5. Coordenadora da Mesa-Redonda Os meios de comunicação de massa no processo de libertação, no IX Congresso de Comunicação Social, promovida pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizada em São Bernardo do Campo, de 16 a 19 de Outubro de 1980.

(Doc. 124)

DO DOUTORADO AO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA
(1980-1986)

A - TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Títulos Universitários

1.1. Doutorado

1.1.1. Doutora em Filosofia. Tese defendida no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 5 de Dezembro de 1980.

(Doc. 125)

1.1.2. Banca Examinadora: Prof.^a Dra. Maria Sylvia de Carvalho Franco (Orientadora), Prof. Dr. João Alexandre Barbosa, Prof. Dr. José Marques de Melo, Prof.^a Dra. Gilda de Melo Franco e Prof. Dr. Victor Konll.

(Doc. 126)

1.1.3. Título da Tese: O futuro no presente: Perspectivas para uma teoria dos meios de comunicação de massa.

(Doc. 127)

1.1.4. Promoção Funcional. Nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo para exercer a função de Professor Assistente-Doutor, Ref. MS-3, junto ao Departamento de Comunicação e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.

(Doc. 128)

1.1.5. Ato publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 5 de Dezembro de 1980.

(Doc. 129)

2. Especialização

- 2.1. "Democratização da Comunicação do Terceiro Mundo". Curso ministrado pelo Prof. Armand Mattéiart no Programa de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo, de 8 a 12 de Setembro de 1981.

(Doc. 130)

B - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

1. Trabalhos Publicados

1.1. Livro

- 1.1.1. **Novas Tecnologias da Comunicação: Impactos políticos, sócio-econômicos e culturais.** São Paulo, Sumus, 1986.
(Coordenação).

(Doc. 131)

1.2. Artigos e Ensaios Publicados no Exterior

- 1.2.1. "Comunicación, hegemonia y contra-información". In **Critica & Utopia**, nº 7, Buenos Aires, Crítica & Utopia, 1982.

(Doc. 132)

- 1.2.2. "Comunicación y armamentismo en Brasil". In **Periodista Democrático**. Praga, 1983.

(Doc. 133)

- 1.2.3. "Medios de Comunicación de Masa y Educación em Brasil: Una perspectiva critica". In **Medios, Educación, Comunicación**, nº 3, Buenos Aires, CEMEC, 1985.

(Doc. 134)

- 1.2.4. "Medios y practicas de comunicación: La cultura como mediación fundamental". In **Medios de comunicación y democracia en el cono sur**. Montevideo, CIIDU, 1985.

(Doc. 135)

- 1.2.5. "Comunicación y democracia en el Brasil: Una critica a la comunicación instrumental". In **Cinco ensayos sobre la comunicación de masas y el poder politico**. Cua

dernos CicoSul, Facultad de Ciencias de la Comunicação, Universidad de Lima, 1985.

(Doc. 136)

1.3. Artigos e Ensaios Publicados no Brasil

1.3.1. "Meios de comunicação de massa e educação". In **Anais da I Conferência Brasileira de Educação**. São Paulo, Cortez, Setembro de 1981.

(Doc. 137)

1.3.2. "Comunicação e dominação". In Frei Clarência Neotti (org.), **A comunicação na perspectiva de Puebla**. Petrópolis, Vozes, 1981.

(Doc. 138)

1.3.3. "Comunicação e contra-informação: Por uma nova praxis da comunicação". In Carlos Eduardo Lins da Silva, **Comunicação, hegemonia e contra-informação**. São Paulo, Cortez/Intercom, 1982.

(Doc. 139)

1.3.4. "Meios de comunicação de massa e educação no Brasil: Uma perspectiva crítica". In **Cadernos Intercom**, nº 4, Cortez, Outubro de 1982.

(Doc. 140)

1.3.5. "Rádio e processo revolucionário em El Salvador". In **Boletim Intercom**, nº 41, Janeiro/Fevereiro de 1983.

(Doc. 141)

1.3.6. "Literatura, rádio e sociedade: Algumas anotações sobre a cultura na América Latina". In Lígia Averbuck (org.), **Literatura em tempo de cultura de massa**. São

Paulo, Nobel, 1984.

(Doc. 142)

- 1.3.7. "Comunicação e democracia no Brasil: O desafio armamentista". In **Revista de Cultura Vozes**, ano 29, Novembro de 1985, nº 9.

(Doc. 143)

- 1.3.8. "Políticas culturais e processo político brasileiro". In José Marques de Melo (org.), **Comunicação e transição democrática**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1985.

(Doc. 144)

2. Pesquisas Realizadas

- 2.1. "Sobre a recepção crítica aos Meios de Comunicação de Massa no Brasil: Um relato de experiências". Pesquisa realizada para a OREALC - Oficina Regional de Educação da UNESCO para a América Latina e Caribe, em Novembro de 1982.

(Doc. 145)

- 2.2. "As transnacionais da Informática e a Imprensa de São Paulo: Uma recopilação de dados". (2 volumes). Pesquisa realizada para o IPAL - Instituto para a América Latina e UNESCO, Maio de 1984.

(Doc. 146)

3. Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Doutorado

- 3.1. Domingos Freitas Filho - "Comunicação e participação política: Os meios de comunicação de massa como sujeitos políticos".

(Doc. 147)

- 3.2. Ana Maria Cardoso de Andrade - "Centros de documentação e movimentos sociais urbanos".

(Doc. 148)

4. Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Mestrado

- 4.1. Sêrvulo Donizetti Antunes. - "Comunicação, cultura e movimentos sociais no Vale do Jequitinhonha".

(Doc. 149)

- 4.2. Ênio Leite - "O discurso visual e a ideologia da fotografia de imprensa na década de 80".

(Doc. 150)

- 4.3. Lúcia Araújo - "Televisão e abertura política no Brasil: Os anos Geisel".

(Doc. 151)

- 4.4. Afonso Klautau - "Televisão educativa: Um projeto para a Amazônia".

(Doc. 152)

- 4.5. Regima Pimenta - "TV-Cultura: Entre o Estado e a Sociedade Civil".

(Doc. 153)

- 4.6. Osvaldo Luiz Pepe - "Sobre a administração cultural no Brasil: Um projeto em ação".

(Doc. 154)

- 4.7. Ruth P.C. Oliveira - "A informática no Brasil: Seu impacto social na área de comunicação".

(Doc. 155)

- 4.8. Regis Leme - "Entre o cinema popular e o cinema comercial: A busca de uma política cinematográfica".

(Doc. 156)

5. Traduções

- 5.1. Nestor Garcia Canclini - "Fotografia e ideologia: Seus lugares comuns". In **Comunicação e Sociedade**, nº 9, São Paulo, Cortez, 1983.

(Doc. 157)

- 5.2. Maria Cristina Mata - "A pesquisa-ação na construção do alternativo". In **Teoria e pesquisa em comunicação: Panorama Latino-Americano**. São Paulo, Cortez/Intercom, 1983.

(Doc. 158)

- 5.3. Nestor Garcia Canclini - "O nacional e o popular nas políticas culturais: Concepções atuantes na América Latina". In **Teoria e pesquisa em comunicação: Panorama Latino-Americano**. São Paulo, Cortez/Intercom, 1983.

(Doc. 159)

- 5.4. Jesus Martin Barbero - "Desafios à pesquisa em comunicação na América Latina". In **Boletim Intercom**, nº 49-50, Julho a Outubro de 1984.

(Doc. 160)

- 5.5. Marike Finlay - "Poder e controle nos discursos sobre as novas tecnologias de comunicação". In **Novas tecnologias da comunicação: Impactos políticos, sócio-econômicos e culturais**. São Paulo, Sumus, 1986.

(Doc. 161)

- 5.6. William H. Melody - "Satélites de difusão direta: A experiência canadense". In **Novas tecnologias da comunicação: Impactos políticos, sócio-econômicos e culturais**. São Paulo, Sumus, 1986.

(Doc. 162)

- 5.7. Javier Estenou Madrid - "As tecnologias da comunicação e a transformação do Estado capitalista". In **Novas tecnologias da comunicação: Impactos políticos, sócio-econômicos e culturais**. São Paulo, Sumus, 1986.

(Doc. 163)

- 5.8. Jesus Martin Barbero - "Identidade tecnológica e alteridade cultural". In **Novas tecnologias da comunicação: Impactos políticos, sócio-econômicos e culturais**. São Paulo, Sumus, 1986.

(Doc. 164)

- 5.9. Gabriel Rodrigues - "Tecnologia, comunicação e desenvolvimento". In **Novas tecnologias da comunicação. Impactos políticos, sócio-econômicos e culturais**. São Paulo, Sumus, 1986.

(Doc. 165)

6. Relatórios Científicos

- 6.1. "Democracia e comunicação ibero-americanas". Avaliação do Seminário realizado em Barcelona sobre esse tema, apresentado ao CNPq, em Setembro de 1982.

(Doc. 166)

- 6.2. "Novas tecnologias de comunicação: Intercom 83". Avaliação do V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, apresentada ao CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP, em Outubro de

1983.

(Doc. 167)

- 6.3. "Estado, sociedade civil e meios de comunicação: Intercom 84". Avaliação do VII Ciclo de Estudos apresentada ao CNPq, FINEP e CAPES, em Outubro de 1984.

(Doc. 168)

- 6.4. "Novas tecnologias de comunicação: Implicações políticas e impactos sociais, econômicos e culturais". Transcrição, tradução, organização e avaliação dos trabalhos apresentados no V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado em Setembro de 1983 e apresentado à FAPESP em Março de 1985.

(Doc. 169)

7. Documentos Científicos

- 7.1. "Comunicação, hegemonia e contra-informação". Documento básico do IV Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, com a colaboração de Carlos Eduardo Lins da Silva e Luis Fernando Santoro. In **Boletim Intercom**, nº 29, São Paulo, Maio de 1981.

(Doc. 170)

- 7.2. "Documento básico para o IV Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação", com a colaboração de Carlos Eduardo Lins da Silva e Luis Fernando Santoro. In **Comunicação, hegemonia e contra-informação**. São Paulo, Cortez/Intercom, 1982.

(Doc. 171)

8. Entrevistas com Personalidades

- 8.1. Entrevista com Paolo Martin - "Rádio e Revolução em El Salvador", (sobre a Rádio Venceremos de El Salvador), in **Boletim Intercom**, nº 41, Janeiro/Fevereiro de 1983.

(Doc. 172)

- 8.2. Entrevista com Peter Schulman - "América Latina: Cinema e fuzil". In **Boletim Intercóm**, nº 46, Janeiro/Fevereiro de 1984.

(Doc. 173)

- 8.3. Entrevista com Leonardo Boff - "A Teologia ganha espaço na comunicação". In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, nº 51, Novembro/Dezembro de 1984.

(Doc. 174)

- 8.4. Entrevista com Jesus Martins Barbero - "A utilização de vídeo/filme como ferramenta de trabalho na educação popular". In **Proposta**, nº 28, Fevereiro de 1986.

(Doc. 175)

9. Participação Docente em Congressos e Simpósios no Exterior

- 9.1. Congresso Internacional sobre Communication et Democratie, promovido pela AIERI - Association Internationale des Études et Recherches sur l'Information e realizado em Paris, de 3 a 7 de Setembro de 1982.

(Doc. 176)

- 9.2. Simposio Latinoamericano de Estudios de Pos-Grado en Comunicación Social, promovido pela FELAFCS - Federação Latinoamericana de Faculdades de Comunicação Social e realiza

do em Lima, de 7 a 10 de Junho de 1983.

(Doc. 177)

10. Participação Docente em Congressos, Cursos e Seminários no Brasil

10.1 VII Congresso da UCLAP - União Católica Latino-Americana de Imprensa, realizado em Belo Horizonte, de 29 de Abril a 3 de Maio de 1981.

(Doc. 178)

10.2. Seminário Por uma prática da comunicação popular: Dificuldades e perspectivas, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em São Paulo, em 20 e 21 de Junho de 1981.

(Doc. 179)

10.3. V Reunião Anual, promovida pela ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais e realizada em Friburgo, 1981.

(Doc. 180)

10.4. Curso Vídeo-art: Demonstrações, performance e Work-shop, promovido pelo Instituto Goethe, ministrado pela artista alemã Bárbara Hammann e realizado em São Paulo, em 1981.

(Doc. 181)

10.5. Seminário Latino-Americano sobre Igreja e Nova Ordem, patrocinado pela UNESCO e promovido pela UNDA/AL - União Católica de Rádio na América Latina, SAL/OCIC - Seção Latino-Americana de Organização Católica Internacional de Cinema, UCLAP - União Católica Latinoamericana de Prensa e UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e rea

lizado em Embu, em Outubro de 1982.

(Doc. 182)

10.6. Seminário sobre Conjuntura no Rio da Prata, organizado pela Sociedade Latino-Americana de Estudos sobre a América Latina e Caribe e pelo IRLA - Instituto de Relações Latino-Americanas, em São Paulo, 1982.

(Doc. 183)

10.7. Mesa-Redonda sobre Os dezesseis anos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, promovida pela Revista da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e realizada em 1983.

(Doc. 184)

10.8. II Consulta sobre Comunicação e Teologia, promovida pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizada em Petrópolis, em 1983.

(Doc. 185)

10.9. I Simpósio sobre Comunicação, Ciência e Cultura, promovido pelo Instituto Metodista de Ensino Superior e realizado em São Bernardo do Campo, de 26 a 27 de Setembro de 1983.

(Doc. 186)

10.10. VII Encontro Anual promovido pela ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais e realizado em Águas de São Pedro, de 26 a 28 de Outubro de 1983.

(Doc. 187)

10.11. XI Congresso Brasileiro de Comunicação Social sobre Comunicação e Direitos Humanos, promovido pela UCBC - União Cris

tã Brasileira de Comunicação Social e realizado em São Paulo, de 29 de Outubro a 2 de Novembro de 1982.

(Doc. 188)

10.12. Representante da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação no I Encontro Nacional de Órgãos Laboratoriais dos Cursos de Jornalismo (I ENOL-CJ), promovido pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP e realizado em São Paulo, de 16 a 18 de Abril de 1984.

(Doc. 189)

10.13. XII Semana de Estudos de Jornalismo, promovida pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP e realizada em São Paulo, de 27 a 31 de Maio de 1985.

(Doc. 190)

10.14. Seminário Interno sobre Vídeo e Movimentos Sociais, promovido pela FASE - Federação de Associações de Educação e realizado no Rio de Janeiro, em 1985.

(Doc. 191)

10.15. Debatedora no Seminário Internacional de Legislação Cultural, promovido pela Comissão de Cultura da Assembléia Legislativa de São Paulo e realizado em São Paulo, em 1985.

(Doc. 192)

11. Consultoria

11.1. Consultoria realizada para a Fundação Ford, junto ao CENECA - Centro de Indagación y Expresión Cultural y Artis

tica, em Santiago do Chile, de 13 a 27 de Janeiro de 1984.

(Doc. 193)

12. Parecer

12.1. Parecer sobre a Tese de Doutorado de Carlos Colonese - "A Política de Telecomunicação no Brasil", defendida nos Estados Unidos. Para a Editora Sumus, em Setembro de 1986.

(Doc. 194)

13. Financiamentos Internacionais Obtidos

13.1. UNESCO-OREALC, Chile, 1982: Realização de Pesquisa no Brasil.

(Doc. 195)

13.2. IDRC, Otawa, 1983: Apresentação de Trabalho e Participação em Seminário em Buenos Aires, Argentina.

(Doc. 196)

13.3. IDRC, Otawa, 1983: Apresentação de Trabalho e Participação em Seminário em Vancouver, Canadá.

(Doc. 197)

13.4. IPAL-UNESCO, Lima, 1984: Realização de Pesquisa no Brasil.

(Doc. 198)

13.5. IDRC, Otawa, 1985: Financiamento de Seminário realizado no Chile.

(Doc. 199)

13.6. FUNDAÇÃO FORD, Bogotá, 1985: Apresentação de trabalho e Participação no Congressos dos Americanistas em Bogotá.

(Doc. 200)

- 13.7. UNESCO-OREALC, Chile, 1985: Realização de Seminário Internacional no Brasil.

(Doc. 201)

14. Financiamentos Nacionais Obtidos

- 14.1. CNPq, Brasília, 1982: Financiamento de viagem a Barcelona para apresentação de trabalho.

(Doc. 202)

- 14.2. CNPq, Brasília, 1983: Financiamento do Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Intercom.

(Doc. 203)

- 14.3. FAPESP, São Paulo, 1983: Financiamento para o livro sobre Novas Tecnologias.

(Doc. 204)

- 14.4. FINEP, Rio de Janeiro, 1983: Financiamento do Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

(Doc. 205)

- 14.5. CNPq, Brasília, 1984: Financiamento do Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

(Doc. 206)

- 14.6. CNPq, Brasília, 1984: Bolsa de Programa de Registro Bibliográfico para a INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

(Doc. 207)

15. Viagens de Estudos e Pesquisas ao Exterior

- 15.1. Havana-Cuba, 1 a 12 de Dezembro de 1981.
(Doc. 208)
- 15.2. Lima-Peru, de 8 a 18 de Junho de 1982.
(Doc. 209)
- 15.3. Lisboa-Portugal, de 27 a 28 de Agosto de 1982.
(Doc. 210)
- 15.4. Havana-Cuba, de 3 a 16 de Dezembro de 1982.
(Doc. 211)
- 15.5. Cidade do México-México, de 17 a 20 de Dezembro de 1982.
(Doc. 212)
- 15.6. Barcelona-Espanha, de 29 de Agosto a 3 de Setembro de 1982.
(Doc. 213)
- 15.7. Paris-França, de 3 a 7 de Setembro de 1982.
(Doc. 214)
- 15.8. Vancouver-Canadá, de 1 a 8 de Junho de 1983.
(Doc. 215)
- 15.9. Lima-Peru, de 8 a 10 de Junho de 1983.
(Doc. 216)
- 15.10. Buenos Aires-Argentina, de 12 a 17 de Setembro de 1983.
(Doc. 217)
- 15.11. Santiago-Chile, de 12 a 27 de Janeiro de 1984.
(Doc. 218)
- 15.12. Montevideo-Uruguaí, de 11 a 24 de Março de 1985.
(Doc. 219)

15.13. Santiago-Chile, de 11 a 24 de Março de 1985.

(Doc. 220)

15.14. Bogotá-Colômbia, de 1 a 9 de Julho de 1985.

(Doc. 221)

15.15. Cartagena-Colômbia, de 9 a 11 de Julho de 1985.

(Doc. 222)

15.16. Cali-Colômbia, de 11 a 14 de Julho de 1985.

(Doc. 223)

15.17. Armênia-Colômbia, de 14 a 17 de Julho de 1985.

(Doc. 224)

16. Filiação a Sociedades Culturais e Científicas

16.1. UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, desde 1973.

(Doc. 225)

16.2. INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, desde 1979.

(Doc. 226)

17. Atividades Profissionais

17.1. Membro da Diretoria Executiva da UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, de 1980 a 1982.

(Doc. 227)

17.2. Vice-Presidente da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, de 1981 a 1983.

(Doc. 228)

17.3. Presidente da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, de 1983 a 1985.

(Doc. 229)

17.4. Membro do Conselho Diretor da UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, de 1982 a 1986.

(Doc. 230)

17.5. Diretora Responsável da INTERCOM: Revista Brasileira de Comunicação, Números 49 - 49 - 50 - 51 e 52, de 1984 a 1985.

(Doc. 231)

C - ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. Funções Docentes

- 1.1. Professor Assistente-Doutor, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, de Dezembro de 1980 a Outubro de 1986. Área de Filosofia da Comunicação.

(Doc. 252)

2. Atividades em Nível de Graduação

2.1. Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo

- 2.1.1. Estética e Comunicação de Massa (Recuperação). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre letivo de 1981.

(Doc. 255)

- 2.1.2. Estética e Comunicação de Massa (matutino e noturno). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre letivo de 1982.

(Doc. 254)

- 2.1.3. Estética e Comunicação de Massa (matutino e noturno). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre letivo de 1983.

(Doc. 255)

- 2.1.4. Estética e Comunicação de Massa (Recuperação). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre letivo de 1983.

(Doc. 256)

2.1.5. Estética e Comunicação de Massa (matutino e noturno). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre letivo de 1984.

(Doc. 257)

2.1.6. Filosofia da Comunicação I (matutino e noturno). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre letivo de 1985.

(Doc. 258)

2.1.7. Filosofia da Comunicação II (matutino e noturno). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre letivo de 1986.

(Doc. 259)

3. Atividades em Nível de Pós-Graduação

3.1. Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo

3.1.1. A questão estética e os Meios de Comunicação de Masa. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2º Semestre letivo de 1981.

(Doc. 240)

3.1.2. Televisão e Cultura no Brasil. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2º Semestre letivo de 1982.

(Doc. 241)

3.1.3. Estado, Cultura e Comunicação no Brasil (1964-1983). Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2º Semestre letivo de 1984.

(Doc. 242)

- 3.1.4. Sociedade, Cultura e Comunicação no Brasil (1979-1985). Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2º Semestre letivo de 1985.

(Doc. 243)

3.2. Cursos Ministrados fora da Universidade de São Paulo

- 3.2.1. Estética e Comunicação de Massa. Curso de Especialização a nível de Pós-Graduação, Centro de Ensino Unificado de Brasília, de 26 a 31 de Janeiro de 1981.

(Doc. 244)

- 3.2.2. Estética e Comunicação de Massa. Curso de Especialização a nível de Pós-Graduação, promovido pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1º Semestre letivo de 1981.

(Doc. 245)

- 3.2.3. Fundamentos Teóricos da Comunicação. Curso de Especialização a nível de Pós-Graduação, promovido pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1º Semestre letivo de 1982.

(Doc. 246)

3.3. Participação em Bancas Examinadoras: Doutorado

- 3.3.1. **Muito Além do Jardim Botânico.** Tese do Prof. Carlos Eduardo Lins da Silva, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 1 de Março de 1984.

(Doc. 247)

- 3.3.2. **Do Santo Ofício à libertação - O Discurso (e a prática) do Vaticano e da Igreja Católica no Brasil sobre a Comunicação Social.** Tese do Prof. Ismar de Oliveira

Soares, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 6 de Outubro de 1986.

(Doc. 248)

3.4. Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado

3.4.1. **Comunicação de Massa e Estado: Televisão e política de televisão (1950-1975).** Dissertação do Prof. Aloísio da Franca Rocha Filho, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 10 de Agosto de 1981.

(Doc. 249)

3.4.2. **O aprendizado de cinema no curso colegial. Pesquisa e experiência realizada no Colégio Equipe: (1972 a 1976).** Dissertação de Albert Roger Hensi, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 26 de Outubro de 1982.

(Doc. 250)

3.4.3. **Da praxis dos meios de comunicação de massa: Análise do Projeto T-A-T e proposta do Projeto DCCT.** Dissertação de Filemon de Assis, defendida no Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo, em 27 de Junho de 1983.

(Doc. 251)

3.4.4. **O tele-espectador da notícia.** Dissertação do Prof. Guilherme Rezende, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 27 de Junho de 1985.

(Doc. 252)

3.5. Participação em Exames de Qualificação: Doutorado

3.5.1. Exame Geral de Qualificação do Prof. José Manuel Moran Costa, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em Janeiro de 1986.

(Doc. 255)

3.5.2. Exame Geral de Qualificação do Prof. Walmir Albuquerque Barbosa, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 11 de Setembro de 1986.

(Doc. 254)

3.6. Participação em Exames de Qualificação: Mestrado

3.6.1. Exame Geral de Qualificação do Prof. José Manuel Moran Costa, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 27 de Novembro de 1981.

(Doc. 255)

3.6.2. Exame Geral de Qualificação da Prof. Leni de Roque, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 18 de Janeiro de 1982.

(Doc. 256)

3.6.3. Exame Geral de Qualificação de Roberto Perez Queiróz, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 22 de Setembro de 1983.

(Doc. 257)

3.6.4. Exame Geral de Qualificação do Prof. João Nelson Silva, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 13 de Novembro de 1983.

(Doc. 258)

3.6.5. Exame Geral de Qualificação da Prof.^a Maria Otília Bocchini, realizado no Instituto Metodista de Ensino Superior, em Outubro de 1984.

(Doc. 259)

3.6.6. Exame Geral de Qualificação de Pedro Gilberto Gomes, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 13 de Outubro de 1986.

(Doc. 260)

3.6.7. Exame Geral de Qualificação de Fátima Aparecida Feliciano, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 17 de Outubro de 1986.

(Doc. 261)

4. Orientação de Pesquisas na Pós-Graduação

4.1. "O povo na TV: A participação planejada". Trabalho de pesquisa realizado no Curso de Pós-Graduação Televisão e Cultura no Brasil, ministrado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 1º Semestre de 1982, apresentado no XI Congresso de Comunicação Social realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de 29 de Outubro a 2 de Novembro de 1982, publicado em **O São Paulo** de 10 a 17 de Novembro de 1982 e em Ismar O. Soares e Joana T. Puntel "Direitos Humanos: Um desafio à Comunicação. São Paulo, Edições Paulinas, 1983.

(Doc. 262)

4.2. Geraldo Magela Braga, "Indústria cultural e comunicação rural: Análise do espaço rural na TV brasileira". In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, Ano XI, nº 55, Julho a

Dezembro de 1986. Trabalho de conclusão do Curso de Pós-Graduação Sociedade, cultura e comunicação no Brasil, ministrado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 2º Semestre de 1985.

(Doc. 263)

- 4.3. Antonio Jesus Silva, "Campanha política e meios de comunicação: A vitória de Jânio em São Paulo, 1985". In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, Ano IX, nº 55, Julho a Dezembro de 1986. Trabalho de conclusão do Curso de Pós-Graduação Sociedade, cultura e comunicação no Brasil, ministrado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 2º Semestre de 1985.

(Doc. 264)

- 4.4. Pedro Gilberto Gomes, "Cultura: Uma dimensão negada pela Igreja?". In **Revista de Cultura Vozes**, Ano 80, Novembro de 1986, nº 9. Trabalho de conclusão do Curso de Pós-Graduação Sociedade, cultura e Sociedade no Brasil (1979-1985), ministrado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 2º Semestre de 1986.

(Doc. 265)

- 4.5. Sérgio Porto, "A TV como sujeito de ação política". In **Revista de Cultura Vozes**, Ano 80, Dezembro de 1986, nº 10. Trabalho de conclusão do Curso de Pós-Graduação Sociedade, cultura e comunicação no Brasil, ministrado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 2º Semestre de 1985.

(Doc. 266)

5. Orientação de Pesquisas na Graduação

5.1. Amir Labaki, "A Rádio da Legalidade". In **Boletim Intercom**, nº 45, Setembro/Outubro de 1983. Trabalho de aproveitamento apresentado na disciplina Estética e Comunicação de Massa, ministrada na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 1º Semestre de 1983.

(Doc. 267)

5.2. "A Rádio 9 de Julho". In **O São Paulo**, em 10 a 17 de Outubro de 1984. Trabalho de aproveitamento apresentado na disciplina Estética e Comunicação de Massa, ministrada na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no 1º Semestre de 1984.

(Doc. 268)

5.3. André Singer, "A mídia influenciando no sistema político". In **Boletim Intercom**, Ano VII, nº 51, Novembro/Dezembro de 1984. Trabalho de aproveitamento apresentado na disciplina Estética e comunicação de massa, ministrada na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2º Semestre de 1984.

(Doc. 269)

6. Participação em Concursos de Ingresso

6.1. Banca Examinadora

6.1.1. Concurso de Ingresso do Prof. Luiz Egyto A. de Nogueira à Carreira do Magistério na Categoria de Professor Assistente no Departamento de Comunicação Jornalística da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 11 de Dezembro de 1984.

(Doc. 270)

7. Filiação a Associação Docente

7.1. ADUSP - Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo, desde 1979.

(Doc. 271)

D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Participação em Órgãos Colegiados

- 1.1. Suplente eleita na Categoria dos Professores Assistentes-Doutores junto ao Conselho de Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, no período de 1983/1985.

(Doc. 272)

2. Participação em Mesas Eleitorais

- 2.1. Membro da Mesa Receptora e Apuradora da Eleição dos Representantes do Corpo Discente junto ao Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, conforme designação da Direção da Unidade, em 15 de Junho de 1981.

(Doc. 273)

- 2.2. Presidente da Mesa Receptora e Apuradora da Eleição dos Representantes do Corpo Discente junto ao Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, conforme designação da Direção da Unidade, em 18 de Junho de 1984.

(Doc. 274)

3. Participação em Comissões Acadêmicas

- 3.1. Coordenadora da Comissão Pedagógica encarregada de acompanhar as atividades do 3º Semestre noturno do Ciclo Básico de Comunicações do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 1981.

(Doc. 275)

3.2. Membro da Comissão de Ensino do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP para o biênio 1980/1982.

(Doc. 276)

3.3. Membro da Comissão de Graduação do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, nomeada pela Direção para o biênio 1980/1982.

(Doc. 277)

3.4. Presidente da Comissão de Graduação do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP para o biênio 1980/1982.

(Doc. 278)

3.5. Membro da Comissão de Estudos de Novas Propostas Curriculares do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 1983.

(Doc. 279)

3.6. Membro da Comissão encarregada de estudar a reorganização da área de Comunicação Social, de Turismo e Biblioteconomia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, designada pela Direção da Unidade, em 04 de Julho de 1986.

(Doc. 280)

4. Participação em Comissões Administrativas

4.1. Membro da Comissão encarregada de elaborar os horários do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP para o 2º Semestre letivo de 1981.

(Doc. 281)

- 4.2. Presidente da Comissão de Sindicância nomeada pelo Diretor da Escola de Comunicações e Artes para a apuração de responsabilidades do furto do veículo Volkswagen, do patrimônio da Escola, em 1985.

(Doc. 282)

5. Participação em Comissões de Seleção de Docentes

- 5.1. Banca Examinadora de Seleção Interna para o Ingresso de Professor na vaga "Pro tempore" para a disciplina Sistemas de Comunicações no Brasil do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento em 30 de Agosto de 1983.

(Doc. 283)

- 5.2. Presidente da Banca Examinadora do Exame de Seleção Interna para Ingresso de Professor na área de Filosofia, do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 17 de Junho de 1985.

(Doc. 284)

6. Pareceres

- 6.1. Sobre projeto de pesquisa da Prof.^a Maria Immacolata V. de Lopes para o ingresso no RDIDP, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 1981.

(Doc. 285)

6.2. Sobre projeto de pesquisa do Prof. Carlos Avighi para o ingresso no RDIDP, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em Abril de 1981.

(Doc. 286)

6.3. Sobre o relatório de atividades para fins de Reconstrução da Prof.^a Maria Helena Pires Martins, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 1983.

(Doc. 287)

6.4. Sobre a reconstrução do Prof. Laurindo Leal Filho, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 14 de Outubro de 1986.

(Doc. 288)

E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

1. Artigos em Jornais e Revistas

- 1.1. "Encontro sobre Documentação e Comunicação Popular". In **Boletim Intercom**, nº 30. São Paulo, Intercom, Maio de 1981.

(Doc. 289)

- 1.2. "Oskar Negt em São Paulo". In **Boletim Intercom**, nº 33. São Paulo, Intercom, Outubro de 1981.

(Doc. 290)

- 1.3. "Vídeo-art em discussão". In **Boletim Intercom**, nº 33. São Paulo, Intercom, Outubro de 1981.

(Doc. 291)

- 1.4. "O novo cinema latino-americano". In **Boletim Intercom**, nº 35. São Paulo, Intercom, Janeiro/Fevereiro de 1982.

(Doc. 292)

- 1.5. "O ensino de comunicação: Uma questão curricular?". In **Boletim Intercom**, nº 36. São Paulo, Intercom, Março/Abril de 1982.

(Doc. 293)

- 1.6. "Comunicação e Poder: O Fórum internacional de Lima". In **Boletim Intercom**, nº 37. São Paulo, Intercom, Maio/Junho de 1982.

(Doc. 294)

- 1.7. "Rede Globo: O ministério do lazer". In **Boletim Intercom**, nº 38. São Paulo, Intercom, Julho/Agosto de 1982.

(Doc. 295)

- 1.8. "Computador, comunicação e democracia". In **Boletim Intercom**, nº 40. São Paulo, Intercom, Novembro/Dezembro de 1982.
(Doc. 296)
- 1.9. "Democracia e Comunicação Íbero-americanas". In **Boletim Intercom**, nº 40. São Paulo, Intercom, Novembro/Dezembro de 1982.
(Doc. 297)
- 1.10. "Militares e poder no Rio da Prata". In **Boletim Intercom**, nº 40. São Paulo, Intercom, Novembro/Dezembro de 1982.
(Doc. 298)
- 1.11. "Intelectuais latino-americanos: Uma solidariedade ativa". In **Boletim Intercom**, nºs 42/43. São Paulo, Intercom, Março/Junho de 1983.
(Doc. 299)
- 1.12. "Em discussão o novo cinema latino-americano". In **Boletim Intercom**, nºs 42/43. São Paulo, Intercom, Março/Junho de 1983.
(Doc. 300)
- 1.13. "Novas Tecnologias precisam ter debate amplo e independente". In **Folha de São Paulo** (Informática), p. 2, em 17 de Agosto de 1983.
(Doc. 301)
- 1.14. "Informática e democracia". In **Folha de São Paulo** (Informática), p. 2, em 24 de Agosto de 1983.
(Doc. 302)
- 1.15. "Novas Tecnologias da Comunicação: Intercom 83". In **Boletim Intercom**, nº 45. São Paulo, Intercom, Setembro/Outubro

de 1983.

(Doc. 303)

- 1.16. "Cultura e processo político no Chile". In **Boletim Intercom**, nº 48, São Paulo, Intercom, Maio/Junho de 1984.

(Doc. 304)

- 1.17. "Estado, Sociedade Civil e Meios de Comunicação". In **Boletim Intercom**, nºs 49/50, São Paulo, Intercom, Julho/Outubro de 1984.

(Doc. 305)

- 1.18. "Reserva de Mercado e Política Cultural. In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, nº 51. São Paulo, Intercom, Novembro/Dezembro de 1985.

(Doc. 306)

- 1.19. "Noticiário Intercom". In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, nº 52. São Paulo, Intercom, Janeiro/Junho de 1985.

(Doc. 307)

- 1.20. "Caminhos Cruzados, Hoje e Amanhã". In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, nº 52, São Paulo, Intercom, Janeiro/Junho de 1985.

(Doc. 308)

- 1.21. "Do populismo ao discurso dos partidos". In **Folha de São Paulo**, p. 14, em 10 de Novembro de 1985.

(Doc. 309)

- 1.22. "Os meios de comunicação de massa, um desafio aos partidos". In **Folha de São Paulo**, p. 4, em 14 de Maio de 1986.

(Doc. 310)

- 1.23. "Os partidos, a televisão e o imaginário popular". In **Folha de São Paulo**, Editoria de Política, p.5, em 25 de Agosto de 1986.

(Doc. 311)

- 1.24. "A campanha na TV, dos formatos aos usos". In **Folha de São Paulo**, Editoria de Política, p. A-18, em 13 de Novembro de 1986.

(Doc. 312)

2. **Verbete**

- 2.1. "Teoria crítica da comunicação". In Roberto P. de Q. e Silva (coord.), **Temas básicos de comunicação**. São Paulo, Edições Paulinas, 1983.

(Doc. 313)

3. **Resenha**

- 3.1. Resenha do livro de N.G. Canclini, **A socialização da arte**. In **Movimento**, de 22 a 28 de Junho de 1981.

(Doc. 314)

4. **Palestras e Conferências no Exterior**

- 4.1. "Meios de comunicação de massa e educação no Brasil: Uma perspectiva crítica". Reunião Regional da UNESCO-OREALC sobre Prioridades Educacionais na América Latina e Caribe, realizada em Lima, de 1 a 7 de Junho de 1982.

(Doc. 315)

- 4.2. "Comunicação e democracia: A crítica da concepção instrumental". Conferência no I Fórum Internacional de Comunica

versidade Autônoma de Barcelona e pelo ILET - Instituto Latino-Americano de Estudos Transnacionais e realizado em Barcelona, de 29 de Agosto a 4 de Setembro de 1982.

(Doc. 317)

4.4. "O povo na TV: A participação planejada". Palestra proferida no Seminário Internacional de Comunicação, organizado pela Universidade de Lima e realizado em Lima, de 6 a 10 de Julho de 1983.

(Doc. 318)

4.5. "Comunicação e Doutrina de Segurança Nacional: O caso brasileiro". Conferência na Reunião Anual da CSA - Canadian Science Association, promovida pela CCA - Canadian Communication Association e realizada em Vancouver, em 6 de Junho de 1983.

(Doc. 319)

4.6. "La radio y la literatura en America Latina". Conferência no II Seminário sobre Comunicación y culturas populares, promovido pela IDRC - International Development Research Center e realizada em Buenos Aires, de 17 a 19 de Setembro de 1983.

(Doc. 320)

4.7. "Políticas culturais e processo político brasileiro: Ontem e hoje". Conferência apresentada no Seminário Políticas culturais e transição democrática no Cone Sul, promovido por INTERCOM/CENECA/CEDES e realizado em Santiago do Chile, de 19 a 23 de Março de 1985.

(Doc. 321)

4.8. "Meios de Comunicação e democracia no Brasil". Conferência

realizada no Seminário Democracia e Comunicação no Cone Sul, promovido pelo CIIDU - Centro de Investigación en Información e Divulgación en Uruguai e realizado em Montevideo, de 9 a 15 de Março de 1983.

(Doc. 322)

- 4.9. "Violência, rádio e imaginário popular". Conferência no Congresso dos Americanistas, realizada em Bogotá, de 4 a 9 de Julho de 1985.

(Doc. 323)

- 4.10. "A questão cultural nos estudos de História". Conferência no Congresso Nacional de História da Colômbia, realizada em Armenia, Colômbia, de 15 a 18 de Julho de 1985.

(Doc. 324)

5. Palestras e Conferências no Brasil

- 5.1. "O desenvolvimento da tecnologia informativa no quadro de expansão do capitalismo". Palestra no Seminário A Nova Ordem Mundial de Informação e de Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e pela ABI - Associação Brasileira de Imprensa e realizado na Faculdade de Comunicação de Santos, em 31 de Maio de 1981.

(Doc. 325)

- 5.2. "Por uma estética dos Meios de Comunicação de Massa". Conferência no curso de Estudos de Problemas Brasileiros para nível de Pós-Graduação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 11 de Junho de 1981.

(Doc. 326)

- 5.3. "Crise da Universidade e Ensino de Comunicação". Conferência no Encontro de Estudantes de Comunicação, promovido pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso e realizada no Rio de Janeiro, em 13 de Junho de 1981.

(Doc. 327)

- 5.4. "Meios de comunicação de massa: O povo de encomenda?". Conferência na XXXIII Reunião da SBPC - Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência, realizada em Salvador, de 8 a 15 de Julho de 1981.

(Doc. 328)

- 5.5. "Comunicação, hegemonia e contra-informação". Conferência no II Seminário de Estudos Latino-Americanos, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, patrocinado pela CLACSO - Comissão Latino Americano de Ciências Sociais, pela Revista Crítica & Utopia de Buenos Aires e CIID - Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento e realizada em Porto Alegre, de 17 a 19 de Agosto de 1981.

(Doc. 329)

- 5.6. "Meios de comunicação de massa: Inimigos do povo?". Conferência na Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória, em 15 de Outubro de 1981.

(Doc. 330)

- 5.7. "Meios de Comunicação de Massa e Higiene Mental". Conferência no XV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, promovido pela Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Brasil e realizada em Campinas, em 2 de Novembro de 1981.

(Doc. 331)

5.8. "Indústria Cultural e Ideologia". Conferência no Teatro Experimental Eugênio Kusnet, promovida pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos e realizada em São Paulo, em 24 de Novembro de 1981.

(Doc. 332)

5.9. "Cinema e Ação Cultural". Conferência no I Seminário sobre o Trabalho Cultural, promovido pelo Conselho Nacional de Cine-Clubes e realizada em Vitória, em 7 de Janeiro de 1982.

(Doc. 333)

5.10. "Análise da proposta do Novo Currículo para o curso de Comunicação". Conferência na Semana de Comunicação da Faculdade de Comunicação Social, promovida pelo Instituto Metodista de Ensino Superior e realizada em São Bernardo do Campo, em 25 de Outubro de 1982.

(Doc. 334)

5.11. "Comunicação e autoritarismo na América Latina". Palestra na V Semana de História, promovida pelo Centro de Estudos de História Maria Januária Vilela Santos e realizada em São José dos Campos, em 11 de Maio de 1983.

(Doc. 335)

5.12. "Educação e Meios de Comunicação". Palestra na II Semana de Educação, promovida pelo Centro Acadêmico Paulo Freire e realizada em São Paulo, em 12 de Maio de 1983.

(Doc. 336)

5.13. "Comunicação e Educação". Palestra promovida pela disciplina Tecnologia de Educação e Recursos Audiovisivos da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e realizada

em 2 de Maio de 1983.

(Doc. 337)

- 5.14. "Por uma nova ordem da comunicação". Palestra no I Ciclo de Debates, promovido pelo SEPAC - Serviço à Pastoral da Comunicação e realizada em São Paulo, em 8 de Junho de 1983.

(Doc. 338)

- 5.15. "Política Cultural de comunicação". Conferência no VII ENECOM - Encontro Nacional de Estudantes de Comunicação, promovida pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e realizada em 16 de Julho de 1983.

(Doc. 339)

- 5.16. "A Universidade: As contribuições das Associações para uma política educacional". Palestra no curso de Difusão Cultural "Política Educacional no Brasil", promovido pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e realizada em São Paulo, em 21 de Setembro de 1983.

(Doc. 340)

- 5.17. "A sociedade civil e a política de concessão de rádio e televisão". Palestra no Simpósio sobre Políticas Governamentais para a Concessão das Emissoras de Rádio e Televisão, promovido pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e realizado em São Paulo, de 28 a 30 de Setembro de 1983.

(Doc. 341)

- 5.18. "Ideologia e Poder no Ensino de Comunicação". Palestra na I Semana de Comunicação, promovida pela Faculdades Integra

das e realizada em 3 de Outubro de 1983.

(Doc. 342)

5.19. "Comunicação e Doutrina de Segurança Nacional: O caso brasileiro". Palestra na Jornada sobre Direito, Comunicação e Sociedade, promovida pela OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - Rio de Janeiro e realizada no Rio de Janeiro, em 8 de Outubro de 1983.

(Doc. 343)

5.20. "Meios de Comunicação de Massa e Arte/Educação". Conferência no I Congresso Nacional de Arte/Educação, realizada em Salvador, em 16 de Novembro de 1983.

(Doc. 344)

5.21. "Meios de comunicação de massa e movimentos populares". Conferência promovida pela FAMERJ - Federação de Associações de Moradores do Rio de Janeiro e realizada na ABI - Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, em 24 de Novembro de 1983.

(Doc. 345)

5.22. "Comunicação empresarial e participação". Palestra no I Congresso Brasileiro de Comunicação Empresarial, realizado em São Paulo, de 30 de Novembro a 2 de Dezembro de 1983.

(Doc. 346)

5.23. "Por uma nova ordem da comunicação". Palestra no I Simpósio Internacional sobre a Nova Ordem Informativa, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e realizado de 8 a 11 de Dezembro de 1983.

(Doc. 347)

5.24. "Imprensa e momento político". Conferência na I Semana de Jornalismo, promovida pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e realizada em 12 de Março de 1984.

(Doc. 348)

5.25. "Comunicação e processo de transição democrática". Conferência promovida pela UNAERP - Associação de Ensino de Ribeirão Preto e realizada em Ribeirão Preto, em 13 de Março de 1984.

(Doc. 349)

5.26. "Impacto da Informática na Educação". Conferência no Ciclo de Debates sobre Informática, promovido pela Revista Política e realizada no Centro de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em 15 de Junho de 1984.

(Doc. 350)

5.27. "Cultura popular e cultura de massa". Conferência no Simpósio Culturas de Resistência na América Latina, promovido pela SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e realizado em São Paulo, em 5 de Julho de 1984.

(Doc. 351)

5.28. "Estado, Sociedade Civil e Meios de Comunicação no Brasil". Conferência no VII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de 2 a 7 de Setembro de 1984.

(Doc. 352)

5.29. "Informática nos Meios de Comunicação". Conferência no II

Seminário de Informática e Automoçãõ, promovido pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo e realizado em São Carlos, de 18 a 25 de Setembro de 1984.

(Doc. 353)

5.30. "Comunicação, Igreja e Estado na América Latina". Conferência no XIII Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizado em Piracicaba, de 31 de Outubro a 4 de Novembro de 1984.

(Doc. 354)

5.31. "Meios de Comunicação de Massa e Democracia". Palestra no Curso de Estudos de Problemas Brasileiros, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 25 de Março de 1985.

(Doc. 355)

5.32. "Meios de Comunicação de Massa e Participação Democrática". Conferência no I Simpósio de Comunicação Social, promovido pela Fundação Cultural de Bauru e realizado em Bauru, de 29 de Maio a 1 de Junho de 1985.

(Doc. 356)

5.33. "Informatização e Jornalismo". Conferência na XII Semana de Estudos de Jornalismo, promovida pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP e realizada em 30 de Maio de 1985.

(Doc. 358)

5.34. "História da Arte e Estética". Conferência no Seminário sobre História da Arte, promovido pelo Departamento de Artes

Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP e realizada em 6 de Agosto de 1985.

(Doc. 358)

- 5.35. "Comunicação e Educação: A participação dos receptores". Conferência no VIII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em Itaici, São Paulo, de 4 a 7 de Setembro de 1985.

(Doc. 359)

- 5.36. "Impactos da informática na Comunicação e na Educação". Conferência na II Semana de Informática, promovida pela Universidade Mackenzie e realizada em 17 de Outubro de 1985.

(Doc. 360)

- 5.37. "Informática e Imprensa". Conferência no Seminário Informática e Brasil, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina e realizada em Florianópolis, de 28 a 31 de Novembro de 1985.

(Doc. 361)

6. Participação Docente em Cursos de Extensão Universitária

- 6.1. "Arte e Comunicação na Cultura Brasileira Contemporânea" Curso de Extensão, promovido pelo Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, patrocinado pela Secretaria de Estado da Cultura em São Paulo e realizado em São Paulo, de 16 de Setembro a 2 de Dezembro de 1982.

(Doc. 362)

- 6.2. "Política Educacional no Brasil: Situação das Artes e Comunicações". Curso de Difusão Cultural, promovido pelo Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP e realizado em São Paulo, de 24 de Agosto a 23 de Novembro de 1983.

(Doc. 363)

- 6.3. "Meios de Comunicação e Indústria Cultural". Conferência no I Seminário de Cultura do Interior, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e realizada em Presidente Prudente, em 6 de Junho de 1986.

(Doc. 364)

7. Participação Docente em Cursos de Formação de Recursos Humanos na Área de Cultura

- 7.1. Curso de Formação de Agentes Culturais, organizado pelas Oficinas Culturais Três Rios, da Secretaria Estadual de Cultura do Governo do Estado de São Paulo.

(Doc. 365)

- 7.1.1. "A Cultura e a Cidade". Realizada em São Paulo, em 23 de Outubro de 1986.

(Doc. 366)

- 7.1.2. "Os meios de comunicação de massa: Rádio e TV". Realizada em São Paulo, em 30 de Outubro de 1986.

(Doc. 367)

- 7.1.3. "O papel do agente cultura". Realizada em São Paulo, em 6 de Novembro de 1986.

(Doc. 368)

8. Entrevistas

8.1. Para Jornais no Exterior

- 8.1.1. "Impacto social das novas tecnologias". In **Tubazos** (Sindicato Nacional de Trabajadores de la Prensa), nº 1, Caracas, Outubro de 1983.

(Doc. 369)

8.2. Para Jornais e Revistas no Brasil

- 8.2.1. "A televisão não é culpada de todos os males". In **Gazeta**, Vitória, em 4 de Outubro de 1981.

(Doc. 370)

- 8.2.2. "Endecom: Um movimento em movimento". In **AUN: Agência Universitária de Notícias**, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, nº 2, Maio de 1981.

(Doc. 371)

- 8.2.3. "Extinção dos cursos de comunicação". In **Momento: Jornal Laboratório da Faculdades Integradas Alcântara Machado**, p.11, São Paulo, Junho de 1981.

(Doc. 372)

- 8.2.4. "A Intercom analisa o controle da informação". In **A Tribuna**, Santos, em 1 de Junho de 1981.

(Doc. 373)

- 8.2.5. "Propostas para a comunicação". In **Jornal Cidade de Santos**, em 2 de Junho de 1981.

(Doc. 374)

- 8.2.6. "Robôs no Japão e EUA e busca de democratização na América Latina". In **Correio do Povo**, Porto Alegre, em 19

de Agosto de 1981.

(Doc. 375)

8.2.7. "Direitos Humanos". In **Família Cristã**, nº 567, Março de 1983.

(Doc. 376)

8.2.8. "O vídeo-pornô made in Brasil". In **Somtrês**, nº 51, Março de 1983.

(Doc. 377)

8.2.9. "Os 17 anos da ECA". In **Revista de Comunicações e Artes**, nº 12, São Paulo, 1983.

(Doc. 378)

8.2.10. "O populismo na TV". In **Crítica da Informação**, Ano I, nº 1, p. 19, Abril de 1983.

(Doc. 379)

8.2.11. "Comunicação, cultura e educação popular". In **Opção**, nº 4, Piracicaba, Maio de 1983.

(Doc. 380)

8.2.12. "Nova Presidenta da Intercom". In **ABC Shopping**, em 14 de Junho de 1983.

(Doc. 381)

8.2.13. "Folha leva a debate hoje 'Informática e democracia'". In **Folha de São Paulo**, p. 11, em 29 de Agosto de 1983.

(Doc. 382)

8.2.14. "VI Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação". In **A Tribuna**, Santos, em 10 de Setembro de 1983.

(Doc. 383)

8.2.15. "Novas Tecnologias". In **Folha de São Paulo**, p. 28, em 7 de Setembro de 1983.

(Doc. 384)

8.2.16. "Sociedade civil deve ser ouvida". In **Folha de São Paulo**, em 14 de Setembro de 1983.

(Doc. 385)

8.2.17. "Política nacional democrática de comunicação". In **Opção**, nº 3, Piracicaba, Outubro de 1983.

(Doc. 386)

8.2.18. "Intercom apoia o documento da Abicom". In **O Estado de São Paulo**, em 22 de Outubro de 1983.

(Doc. 387)

8.2.19. "Políticas de comunicação". In **Crítica da Informação**, nº 4, p. 40, Outubro/Novembro de 1983.

(Doc. 388)

8.2.20. "O eco das ondas de El Salvador". In **Folha de São Paulo**, em 3 de Dezembro de 1983.

(Doc. 389)

8.2.21. "Defendida a reserva de mercado na informática". In **Folha de São Paulo**, em 7 de Dezembro de 1983.

(Doc. 390)

8.2.22. "Posição contra o monopólio do Estado sobre as ondas". In **Crítica da Informação**, Ano I, nº 5, p. 17, Dezembro de 1983 a Janeiro de 1984.

(Doc. 391)

8.2.23. "Na guerra da propaganda deputado pode ser favoreci

do". In **Folha de São Paulo**, em 16 de Agosto de 1984.

(Doc. 392)

8.2.24. "Estudantes já discutem informática". In **Folha de São Paulo**, em 19 de Setembro de 1984.

(Doc. 393)

8.2.25. "População quer ver voto no Colégio ao vivo pela TV". In **Folha de São Paulo**, p. 1, em 7 de Outubro de 1984.

(Doc. 394)

8.2.26. "A influência e os efeitos da transmissão". In **Folha de São Paulo**, em 7 de Outubro de 1984.

(Doc. 395)

8.2.27. "Fórum discute o currículo de Estudos Sociais". In **Folha de São Paulo**, em 11 de Novembro de 1984.

(Doc. 396)

8.2.28. "Intercom sugere rumos ao currículo de Comunicações". In **Folha de São Paulo**, em 12 de Novembro de 1984.

(Doc. 397)

8.2.29. "Terceiro Mundo carente de pesquisas sobre informatização". In **Jornal do Campus**, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, p. 8 e 9, Junho de 1985.

(Doc. 398)

8.2.30. "Tele-marketing". In **Folha de São Paulo**, em 12 de Junho de 1985.

(Doc. 399)

8.2.31. "Presidência da Intercom". In **Intercom Notícias**, nº 1,

p. 1, Setembro/Outubro de 1985.

(Doc. 400)

8.2.32. "Seminário analisa ensino nos meios de comunicação".
In **Folha de São Paulo**, em 2 de Setembro de 1985.

(Doc. 401)

8.2.33. "Prossegue debate sobre o ensino e a comunicação". In
Folha de São Paulo, em 3 de Setembro de 1985.

(Doc. 402)

8.2.34. "Em Itaici, propostas para a Comunicação". In **Correio
Popular**, p. 5, Campinas, em 6 de Setembro de 1985.

(Doc. 403)

8.2.35. "I Seminário de cultura no interior". In **O Imparcial**,
Presidente Prudente, em 6 de Junho de 1986.

(Doc. 404)

8.2.36. "Muita violência no cinema, e mais ainda aqui fora".
In **Shopping News**, em 10 de Agosto de 1986.

(Doc. 405)

8.3. Com Personalidades

8.3.1. Entrevista com Nestor Garcia Canclini sobre "Os arte
sãos do capitalismo". In **Movimento**, São Paulo, 22 a
31 de Junho de 1981.

(Doc. 406)

8.4. Para Rádio no Exterior

8.4.1. "Comunicação na América Latina". In Radio Sarandin,
Montevideo, em 11 de Março de 1985.

(Doc. 407)

- 8.4.2. "Televisão e telenovela brasileira". In Radio Sarandin, Montevideo, em 15 de Março de 1985.

(Doc. 408)

- 8.4.3. "Televisão e telenovela brasileira" (Continuação da entrevista anterior). In Radio Sarandin, Montevideo, em 18 de Março de 1985.

(Doc. 409)

8.5. Para Rádio no Brasil

- 8.5.1. "Televisão e imaginário popular". In Rádio Cultura, Programa "Radar Cultural", às 17:00 horas, em 18 de Outubro de 1985.

(Doc. 410)

- 8.5.2. "Rádio e Revolução em El Salvador", In Rádio Gazeta, Programa "Sociedade Alternativa", Novembro de 1985.

(Doc. 411)

8.6. Para Televisão

- 8.6.1. "Meios de Comunicação de Massa e Direitos Humanos". In Televisão Cultura, Programa "Palavra de Mulher", Outubro de 1982.

(Doc. 412)

- 8.6.2. "Educação e comunicação: Caminhos cruzados". In Rede Globo, Programa "Jornal Nacional", às 23:00 horas, em 4 de Setembro de 1985.

(Doc. 413)

- 8.6.3. "Meios de Comunicação de Massa e Eleições". In Televisão Cultura, Programa "Palavra de Mulher", em 18 de

Novembro de 1985.

(Doc. 414)

9. Coordenação de Seminários Internacionais

9.1. Coordenação do Seminário Políticas culturais e transição democrática no Cone Sul, juntamente com o Professor Oscar Landi do CEDES - Centro de Estudos Sociais da Argentina e o Prof. Bernardo Subercaseaux do CENECA - Centro de Estudos de Expressão Culturais e Artísticas do Chile, patrocinado pelo IDRC - International Development Research Center e realizado em Santiago do Chile, de 19 a 23 de Março de 1985.

(Doc. 415)

9.2. Coordenação do Seminário Internacional Estratégias para um melhor uso dos meios de comunicação para grupos de população desfavorecidos: A participação dos receptores, organizado pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e patrocinado pela UNESCO-OREALC e realizado em São Paulo, de 31 de Agosto a 4 de Setembro de 1985.

(Doc. 416)

10. Comissões Organizadoras de Congressos e Ciclos de Estudos no Brasil

10.1. Comissão organizadora do XI Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e patrocinado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e realizado em São Paulo,

de 31 de Outubro a 3 de Novembro de 1982.

(Doc. 417)

10.2. Comissão Executiva do VI Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em Bertioga, de 3 a 7 de Setembro de 1983.

(Doc. 418)

10.3. Comissão organizadora do VII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em São Paulo, de 2 a 7 de Setembro de 1984.

(Doc. 419)

10.4. Comissão organizadora do VIII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em Itaici, de 4 a 8 de Setembro de 1985.

(Doc. 420)

11. Coordenação de Seminários, Simpósios, Painéis e Mesas-Redondas no Brasil

11.1. Coordenadora e Conferencista do Simpósio Televisão, Cultura e Classes Trabalhadoras, promovido pelo SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e realizado na XXXIII Reunião Anual em Salvador, de 8 a 15 de Julho de 1981.

(Doc. 421)

11.2. Coordenadora da Mesa-Redonda Guerrilha receptiva ou a produção de um novo sentido, no IV Ciclo de Estudos Interdis

ciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em São Paulo, de 3 a 7 de Setembro de 1981.

(Doc. 422)

- 11.3. Coordenadora do Painel Psicologia do Amor, no X Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizado em Florianópolis, de 28 a 31 de Outubro de 1981.

(Doc. 423)

- 11.4. Coordenadora da Mesa-Redonda Igreja e Nova Ordem Informativa no XI Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, patrocinado pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e realizado em São Paulo, de 28 a 31 de Outubro de 1981.

(Doc. 424)

- 11.5. Coordenadora da Mesa-Redonda Comunicação, libertação e direitos humanos no XI Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, patrocinado pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e realizado em São Paulo, de 28 a 31 de Outubro de 1982.

(Doc. 425)

- 11.6. Organizadora da Mesa-Redonda O povo na TV: A participação planejada no XI Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, patrocinado pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e realizado em São Paulo, de 28 a 31

de Outubro de 1982.

(Doc. 426)

11.7. Coordenadora da Mesa-Redonda Novas Tecnologias da Comunicação e Identidade Cultural no VI Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado em Bertioga, de 3 a 7 de Setembro de 1983.

(Doc. 427)

11.8. Coordenadora da Mesa-Redonda Igreja, Estado e Cultura na América Latina no XIII Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizado em Piracicaba, de 31 de Outubro a 4 de Novembro de 1984.

(Doc. 428)

11.9. Coordenadora da Mesa-Redonda Militarismo e Cultura no XII Congresso de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social e realizado em Belo Horizonte, de 10 a 14 de Outubro de 1985.

(Doc. 429)

11.10. Coordenadora da Mesa-Redonda Televisão e Imaginário Popular na I Semana de Integração Latinoamericana, promovida pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e realizada em São Paulo, em 19 de Outubro de 1985.

(Doc. 430)

12. Convites Recusados para Conferências no Exterior

12.1. Congresso Internacional de Comunicação, promovido pela AIERI - Association Internationale des Études et Recher

ches sur l'Information e realizado em Praga, Checoslováquia, de 29 de Agosto a 3 de Setembro de 1984.

(Doc. 431)

12.2. Congresso Internacional Political Socialization through Mass Media, promovido pela International Political Science Association e realizado em Paris, de 15 a 20 de Julho de 1985.

(Doc. 432)

12.3. Congresso Nacional The media's role in election, promovido pela American Political Science Association e realizado em Now Orlenas, de 29 de Agosto a 1 de Setembro de 1985.

(Doc. 433)

12.4. Seminário Educación para la TV, promovido pelo Ceneca e UNESCO-OREALC e realizado em Santiago do Chile, de 8 a 11 de Abril de 1985.

(Doc. 434)

13. Convites Recusados para Curso e Conferência no Brasil

13.1. Estética e Comunicação de Massa. Curso de Especialização em Comunicação Social. Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, Julho de 1986.

(Doc. 435)

13.2. V Semana de Filosofia no Maranhão. Universidade Federal do Maranhão, Departamento e Coordenação de Filosofia, de 25 a 27 de Setembro de 1986.

(Doc. 436)

F - REFERÊNCIAS PÚBLICAS

1. Em Livros

1.1. No Exterior

- 1.1.1. Valério Fuenzalida, **Educación para la comunicación te
levisiva**. Santiago, Ceneqa, 1986, p. 237.

(Doc. 457)

1.2. No Brasil

- 1.2.1. Paulo Freire e Sérgio Guimarães, **Sobre Educação (Diá
logos)**. Vol. 2, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984. p.
97.

(Doc. 458)

- 1.2.2. Décio Pignatari et alii, **Comunicação e Novas Tecnoló
gicas - Reflexões**. São Paulo, Editora ComArte, 1984.

(Doc. 439)

- 1.2.3. Marco Morel, "Os movimentos sociais". In José Marques
de Melo (org.), **Comunicação e transição democrática**.
Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986, p. 152.

(Doc. 440)

- 1.2.4. Carlos Eduardo L. da Silva, **Muito Além do Jardim Botâ
nico**. São Paulo, Sumus, 1985.

(Doc. 441)

- 1.2.5. Paulo Salles Oliveira, **Brinquedo e Indústria Cultural**.
Petrópolis, Vozes, 1986.

(Doc. 442)

- 1.2.6. Pedro Gilberto Gomes, **Cultura, Meios de Comunicação e
Igreja**, S. Paulo, Edições Loyola, 1987, pp. 24-25 e 29.

(Doc. 443)

2. Em Dissertações de Mestrado

- 2.1. Aloísio da F. Rocha Filho, **Comunicação de Massa e Estado: Televisão e Política de Comunicação (1950-1975)**. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1981.

(Doc. 444)

- 2.2. Maria Felisminda de R. Fusari, **Pica-Pau - Programação Televisiva Infantil - Telespectador Paulistano de Pré-Escola**. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 1982.

(Doc. 445)

- 2.3. Ondina F. Leal, **A Leitura Social da Novela das Oito**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Agosto de 1983.

(Doc. 446)

- 2.4. Guilherme Jorge de Rezende, **O Tele-Espetáculo da Notícia**. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1985.

(Doc. 447)

- 2.5. Laurindo Leal Filho. **A cultura na TV**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1986, pp. 34 e 142.

(Doc. 448)

- 2.6. Alceu Antonio da Costa, **O desenvolvimento das telecomunicações no contexto econômico-político brasileiro**. Instituto Metodista de Ensino Superior, 1986, pp. 124-174, 225 e 227.

(Doc. 449)

3. Em Revistas e Cadernos

- 3.1. No Exterior

- 3.1.1. **Materiales para la Comunicación Popular**. Lima, IPAL,

Abril de 1984.

(Doc. 450)

- 3.1.2. Valerio Fuenzalida, **Educación para la televisión en America Latina**. Quito, Cuadernos de Chasqui, nº 11, CIESPAL, 1986, pp. 10, 11 e 45.

(Doc. 451)

3.2. No Brasil

- 3.2.1. Pedro Gilberto Gomes, **Leitura Crítica da Comunicação: Do emissor ao receptor**. São Paulo, Loyola, 1986, p. 7.

(Doc. 452)

4. Em Jornais de Porto Alegre

4.1. Reproduções dos Artigos Publicados

- 4.1.1. Assessoria de Imprensa do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 11 de Agosto de 1981, pp. 24 e 40.

(Doc. 453)

- 4.1.2. Assessoria de Imprensa do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 17 de Agosto de 1981, pp. 27 a 34.

(Doc. 454)

- 4.1.3. Assessoria de Imprensa do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 18 de Agosto de 1981, pp. 15, 24 e 25.

(Doc. 455)

- 4.1.4. Assessoria de Imprensa do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 19 de Agos

to de 1981, pp. 15, 24 e 25.

(Doc. 456)

- 4.1.5. Assessoria de Imprensa do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 20 de Agosto de 1981, p. 25.

(Doc. 457)

5. Em Jornais de São Paulo

- 5.1. Resenha do Livro **Novas Tecnologias da Comunicação**, por Laurindo Leal Filho, "Comunicação mostra descompasso entre países". In **Folha de São Paulo**, Editoria de Educação e Ciência, p. 42, em 9 de Novembro de 1986.

(Doc. 458)

- 5.2. Experiência amarga. Carta publicada no Painel do Leitor. In **Folha de São Paulo**, em 11 de Novembro de 1985.

(Doc. 459)

- 5.3. Comunicação e Igreja. In **Folha de São Paulo**, Política, 21 de Novembro de 1986, p. 8.

(Doc. 460)

**DO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA AO
CONCURSO DE PROFESSOR-ADJUNTO
(1986-1988)**

A - TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Títulos Universitários

1.1. Concurso Público: Livre-Docência

1.1.1. Professor Livre-Docente junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, aprovado em concurso aberto nas disciplinas Estado, Cultura e Comunicação no Brasil (1964-1983) e Sociedade, Cultura e Comunicação no Brasil (1979-1985) em 30 de Março de 1988; inscrição encerrada em 31 de Agosto de 1986; provas realizadas no período de 17 a 21 de Novembro de 1986.

(Doc. 461)

1.1.2. Banca Examinadora: Prof. Dr. Dalmo Dallari, Prof. Dr. João Alexandre Barbosa, Prof. Dr. José Marques de Melo, Teólogo Oscar Beozzo e Prof. Dr. Virgílio Noya Pinto.

(Doc. 462)

1.1.3. Título da Tese Defendida: Os meios de comunicação de massa: Um desafio para a Igreja ("O São Paulo", 1979-1985).

(Doc. 463)

1.1.4. Promoção Funcional. Nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo para exercer a função de Professor Livre-Docente, Ref. MS-4, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.

(Doc. 464)

1.1.5. Ato publicado no Diário Oficial de São Paulo, de de 22 de Janeiro de 1987.

(Doc. 465)

1.2. Concurso Público: Ingresso na Carreira Docente

1.2.1. Professor-Assistente junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, aprovada (1º Lugar) em Concurso aberto na Disciplina de Comunicação Comparada II, em 20 de Junho de 1987; inscrição encerrada em 20 de Agosto de 1987; provas realizadas no período de 13 a 16 de Outubro de 1987.

(Doc. 466)

1.2.2. Banca Examinadora: Prof. Dr. José Marques de Melo, Prof. Dr. Francisco Gaudêncio Torquato e Prof. Dr. Virgílio Noya Pinto.

(Doc. 467)

1.2.3. Promoção Funcional. Nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo para exercer a função de Professor-Assistente MS-1, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.

(Doc. 468)

1.2.4. Ato publicado no Diário Oficial de São Paulo, de 28 de Janeiro de 1988.

(Doc. 469)

2. Pós-Doutoramento

2.1. Bolsa de Estudos no Exterior

2.1.1. Bolsa concedida pelo CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa, em 5 de Dezembro de 1987, para a realização de programa de pesquisa junto à Faculdade de Magisterio dell'Università degli Studi di Roma, no período de 1988-1990.

(Doc. 470)

B - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

1. Trabalhos Publicados

1.1. Tese

- 1.1.1. **Os Meios de Comunicação de Massa: Um Desafio à Igreja ("O São Paulo" - 1979-1985)**. Tese de Livre-Docência apresentada na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 31 de Agosto de 1986 e de fendida em 21 de Novembro de 1986.

(Doc. 471)

1.2. Artigos e Ensaios Publicados no Exterior

- 1.2.1. "Literatura, rádio e sociedade. Algumas anotações so bre a cultura na América Latina". In **Comunicación y culturas populares en Latino-america**. México, FELAFACS/ G. Gili, 1987.

(Doc. 472)

- 1.2.2. "A telenovela brasileira e a busca das identidades na cionais". In **Chasqui**. Quito, CIESPAL, Abril de 1988.

(Doc. 473)

- 1.2.3. "A teoria necessária". In **Dia-logos de la Comunica ción**, nº 20. Lima, FELAFACS, 1988.

(Doc. 474)

2. Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação. Doutorado

- 2.1. Domingos Freitas Filho - "Comunicação e Participação Polí tica: Os Meios de Comunicação de Massa como sujeitos polí ticos".

(Doc. 475)

- 2.2. Ana Maria Cardoso de Andrade - "Centros de Documentação e Movimentos Sociais Urbanos".

(Doc. 476)

- 2.3. Cecília Peruzzo - "Rádio Popular e Movimentos Sociais no Espírito Santo".

(Doc. 477)

3. Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Mestrado

- 3.1. Sêrvulo Donizetti Antunes - "Comunicação, Cultura e Movimentos Sociais através do movimento de cultura de Jequitinhonha.

(Doc. 478)

- 3.2. Ênio Leite - "O discurso visual e a ideologia da fotografia de imprensa na década de 80".

(Doc. 479)

- 3.3. Lúcia Araújo - "Televisão e abertura política no Brasil: Os anos Geisel".

(Doc. 480)

- 3.4. Afonso Klautau - "Televisão Educativa: Um projeto para a Amazônia".

(Doc. 481)

- 3.5. Regina Pimenta - "TV-Cultura: Entre o Estado e a Sociedade Civil".

(Doc. 482)

- 3.6. Osvaldo Luiz Pepe - "Sobre a administração cultural no Brasil: Um projeto em ação".

(Doc. 483)

- 3.7. Ruth P.A. Oliveira - "A informática no Brasil: Seu impacto social na área de comunicação".

(Doc. 484)

- 3.8. Regis Leme - "Cinema Popular e Cinema Comercial: Por uma Política Cultural".

(Doc. 485)

4. Exames de Qualificação de Orientandos: Doutorado

- 4.1. Exame Geral de Qualificação do Prof. Domingos Freitas Filho, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 25 de Junho de 1987.

(Doc. 486)

- 4.2. Exame Geral de Qualificação da Prof.^a Ana Maria Cardoso, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 27 de Agosto de 1987.

(Doc. 487)

5. Exames de Qualificação de Orientandos: Mestrado

- 5.1. Exame Geral de Qualificação de Lúcia Maria Araújo, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 6 de Janeiro de 1987.

(Doc. 488)

- 5.2. Exame Geral de Qualificação de Ruth Penha Alves Vianna, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 3 de Fevereiro de 1988.

(Doc. 489)

6. Entrevista Publicada no Exterior

6.1. Com Personalidades

- 6.1.1. "Paulo Freire: Educação e comunicação ou o difícil caminho da libertação". In **Dia-logos de la Comunicación**. Lima, Peru, FELAFACS, nº 18, Outubro de 1987.

(Doc. 490)

7. Participação Docente em Encontros e Seminários

- 7.1. Primeiro Encontro de Comunicadores, promovido pela Arquidiocese de São Paulo e realizado na Casa de Encontro das Irmãs Paulinas na Via Raposo Tavares, Km 19,5, em 23 de Novembro de 1986.

(Doc. 491)

- 7.2. Seminário Acadêmico sobre Direito à Informação, Direito de Opinião, promovido pela Reitoria da Universidade de São Paulo e realizado em São Paulo, em 25 de Agosto de 1987.

(Doc. 492)

- 7.3. II Encontro de Comunicadores, promovido pela Arquidiocese de São Paulo e realizado em São Paulo, em 15 de Agosto de 1987.

(Doc. 493)

8. Consultorias

- 8.1. Consultoria realizada para o INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Pedagógicas do Ministério de Educação e Cultura, sobre o Projeto "Tele-Educação e Participação" da Fundação Padre Landell de Moura (co-autoria com o Prof.

Dr. José Marques de Melo), em 9 de Abril de 1987.

(Doc. 494)

- 8.2. Consultor "Ad Hoc" do Projeto de Pós-Doutorado do Prof. Manuel Morán Costas, "Os meios de comunicação na educação", apresentado ao CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas. São Paulo, 16 de Maio de 1988.

(Doc. 495)

9. Pareceres

- 9.1. Sobre a Dissertação de Mestrado de Alceu Antonio da Costa, "Política de Telecomunicações no Brasil", para a Editora Sumus, em 15 de Maio de 1987.

(Doc. 496)

- 9.2. Sobre o Projeto de Pesquisa de Ingresso no Regime de Turno Completo do Prof. Luís Roberto Alves, do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 14 de Outubro de 1987.

(Doc. 497)

- 9.3. Sobre a Tese de Doutorado de Antonio Pedro. "A locomotiva no ar (Rádio na cidade de S.Paulo: 1924/1934)", para a Editora da Universidade de São Paulo, em 2 de Março de 1988.

(Doc. 498)

10. Conselho Editorial

- 10.1. Membro do Conselho Editorial da INTERCOM: Revista Brasileira de Comunicação, a partir de 14 de Outubro de 1987.

(Doc. 499)

12. Filiação a Sociedades Culturais e Científicas

12.1. UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, desde 1973.

(Doc. 501)

12.2. INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação Social, desde 1978.

(Doc. 502)

12.3. UBE - União Brasileira de Escritores, desde 1986.

(Doc. 503)

12.4. ABPA - Associação dos Pesquisadores em Arte, desde 1987.

(Doc. 504)

C - ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. Funções Docentes

1.1. Professor Livre-Docente, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, de 1987 a 1988.

(Doc. 505)

1.2. Professor Concursado na Disciplina Comunicação Comparada II, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, a partir de Outubro de 1987.

(Doc. 506)

2. Atividades em Nível de Graduação

2.1. Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo

2.1.1. Filosofia da Comunicação II. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1986.

(Doc. 507)

2.1.2. Filosofia da Comunicação I. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1987.

(Doc. 508)

2.1.3. Filosofia da Comunicação II. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1987.

(Doc. 509)

- 2.1.4. Comunicação Comparada I. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1988.

(Doc. 510)

2.2. Coordenação de Debates, Mesas-Redondas e Conferências

- 2.2.1. "O Mercado do Profissional de Comunicação": Coordenadora e organizadora do Debate promovido pelo Departamento de Comunicações e Artes e realizado na Escola de Comunicações e Artes da USP, nos dias 7 e 8 de Março de 1987.

(Doc. 511)

- 2.2.2. "Os meios eletrônicos e a Constituinte". Mesa-redonda promovida pela disciplina sob minha responsabilidade, Filosofia da comunicação I, com a participação de Marcelo Machado (Olhar Eletrônico), Caio Magri (Rádio Xilik), Wanderley Ferreira (TV-Moo-ka), Antonio de Salles Teixeira Netto (Panavisão) e realizado no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 9 de Junho de 1987.

(Doc. 512)

- 2.2.3. "Meios de Comunicação de Massa e Partidos Políticos". Série de Debates promovidos pela disciplina sob minha responsabilidade, Filosofia da Comunicação II, com a participação de Fábio Fleming (PTB), José Américo Dias e Gabriel Priolli (PT), Francisco Santa Rita e Abelardo Blanco (PMDB) e realizados no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, nos dias 20 e 27 de Outubro e 3 de Novembro de 1987.

(Doc. 513)

- 2.2.4. "Meios de Comunicação de Massa e o Populismo na Argentina". Conferência realizada pelo Professor e Pesquisador argentino Anibal Ford, na disciplina sob minha responsabilidade Filosofia da Comunicação II e realizada no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 24 de Novembro de 1987.

(Doc. 514)

3. Atividades em Nível de Pós-Graduação

3.1. Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo

- 3.1.1. Políticas Culturais Comparadas (em colaboração com o Prof. Cláudio Willer). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1987.

(Doc. 515)

- 3.1.2. Políticas Culturais Aplicadas (em colaboração com o Prof. Cláudio Willer). Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 2º Semestre de 1987.

(Doc. 516)

- 3.1.3. Arte, Política e Negócios (em colaboração com a Prof.^a Dra. Ana Mae Tavares Bastos Barbosa, do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP e com a Prof.^a Dra. Joan Jeffri da Columbia University, Estados Unidos). Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP, de 22 de Agosto a 4 de Setembro de 1987.

(Doc. 517)

3.2. Participação em Bancas Examinadoras: Concurso de Livre-Docência

3.2.1. Comissão Julgadora do Concurso de Livre-Docência, junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, nas disciplinas Jornalismo Brasileiro e a Contribuição dos Manuais de Redação para a Formação de uma Linguagem Jornalística, do Prof. Dr. Carlos Eduardo Lins da Silva, de 8 a 11 de Junho de 1987.

(Doc. 518)

3.3. Participação em Bancas Examinadoras: Doutorado

3.3.1. A questão agrária e a comunicação no Brasil. Tese do Prof. Walmir de Albuquerque Barbosa, defendida no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 12 de Janeiro de 1987.

(Doc. 519)

3.3.2. Escola - Televisão - Democracia: Este intrigante triângulo. Tese da Prof.^a Heloisa Dupas Penteado, defendida na Faculdade de Educação e Artes da Universidade de São Paulo, em 23 de Novembro de 1987.

(Doc. 520)

3.3.3. Educar para a comunicação: Análise das experiências latino-americanas de Leitura Crítica de Comunicação. Tese do Prof. José Manuel Morán Costas, defendida no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 14 de Dezembro de 1987.

(Doc. 521)

3.3.4. O lobby na imprensa. Tese do Prof. Jair Borin, defendida no Departamento de Comunicações e Artes da Escola

la de Comunicações e Artes da USP, em 28 de Dezembro de 1987.

(Doc. 522)

3.4. Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado

3.4.1. Mídia nativa: Um estudo sobre a cultura regional do Rio Grande do Sul e sua relação com a Indústria Cultural. Dissertação da Prof.^a Nilda Aparecida Jacks, defendida no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 22 de Dezembro de 1987.

(Doc. 523)

3.4.2. Jornalismo: A prática e a gramática: A questão da influência do projeto pedagógico UNESCO-CIESPAL nos rumos do ensino de jornalismo no Brasil. Dissertação de Mestrado de Fátima Aparecida Feliciano, defendida no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 10 de Dezembro de 1987.

(Doc. 524)

3.4.3. Grita povo: Jornalismo popular. Dissertação de Pedro Gilberto Gomes, defendida no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 9 de Dezembro de 1987.

(Doc. 525)

3.4.4. O cinema dos anos 60 na Amazônia. Dissertação do Prof. Narciso Júlio Freire Lobo, defendida no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 30 de Setembro de 1987.

(Doc. 526)

3.5. Participação em Exames de Qualificação: Mestrado

3.5.1. Comissão Julgadora para o Exame Geral de Qualificação do Prof. Narciso Freire Lobo, realizado no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 2 de Abril de 1987.

(Doc. 527)

3.5.2. Comissão Julgadora para o Exame Geral de Qualificação da Prof.^a Nilda Aparecida Jacks, realizado no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicação e Artes da USP, em 10 de Junho de 1987.

(Doc. 528)

3.5.3. Comissão Julgadora para o Exame Geral de Qualificação da Prof.^a Lucimar Bello Frange, realizado no Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 30 de Junho de 1987.

(Doc. 529)

3.5.4. Comissão Julgadora para o Exame Geral de Qualificação da Prof.^a Madza Julieta Nogueira, realizado na Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 18 de Novembro de 1987.

(Doc. 530)

4. Exame de Língua Estrangeira

4.1. Aprovada no Exame de Proficiência em Língua Italiana no Departamento de Línguas Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, em 12 de Junho de 1987.

(Doc. 531)

5. Filiação a Associação Docente

5.1. ADUSP - Associação de Docentes da Universidade de São Paulo, desde 1979.

(Doc. 532)

D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Cargos

- 1.1. Chefe-Substituta do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, de 4 a 25 de Janeiro de 1988.

(Doc. 553)

2. Participação em Órgãos Colegiados

- 2.1. Representante dos Livre-Docentes na Congregação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, eleita em 12 de Agosto de 1987.

(Doc. 534)

- 2.2. Representante dos Livre-Docentes no Conselho do Departamento de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, eleita em 12 de Agosto de 1987.

(Doc. 535)

3. Participação em Mesas Eleitorais

- 3.1. Presidente da Mesa Receptora das Eleições dos Representantes das Categorias Docentes que integram o Conselho Universitário, em 8 de Dezembro de 1986, em primeiro escrutínio.

(Doc. 536)

- 3.2. Presidente da Mesa Receptora das Eleições dos Representantes das Categorias Docentes que integram o Conselho Universitário, em 11 de Dezembro de 1986, em segundo escrutínio.

(Doc. 537)

4. Participação em Comissões Acadêmicas

4.1. Membro da Coordenadoria do 1º e 2º Semestre noturno, conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 10 de Fevereiro de 1987.

(Doc. 538)

4.2. Responsável pela Coordenação Pedagógica do Curso de Comunicação Social (noturno), conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP no mês de Dezembro de 1987.

(Doc. 539)

4.3. Membro da Comissão encarregada de definir as funções concernentes à Coordenadoria Básica em Comunicação e à Coordenação de Educação Permanente, conforme designação da Chefia do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 10 de Novembro de 1987.

(Doc. 540)

4.4. Membro da Comissão designada pelo Diretor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para preparar um Documento-Base, relativo ao tronco comum de Comunicação Social, de 15 a 25 de Janeiro de 1988.

(Doc. 541)

5. Participação em Comissões Administrativas

5.1. Membro da Comissão Especial da Congregação, junto ao Departamento de Música, eleita pela Congregação em 26 de Agosto de 1987.

(Doc. 542)

6. Avaliação de Horário

- 6.1. Encarregada da avaliação do horário do Curso Noturno no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, conforme designação da Chefia do Departamento, em 17 de Novembro de 1987.

(Doc. 543)

E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

1. Artigos em Jornais e Revistas

- 1.1. "Em busca de uma nova linguagem". In **Video/Cultura**, Ano I, nº Zero, Março de 1987, p. 7.

(Doc. 544)

- 1.2. "Pesquisa apresenta visão conjunta de instituições". In **Folha de São Paulo**, Editoria de Política, p. A-4, em 1 de Abril de 1987.

(Doc. 545)

2. Conferência no Exterior

- 2.1. "La televisión indiscreta. Agressiones". II Foro Internacional de Comunicación Social, promovido pela Universidad de Lima e realizado em Lima, em 15 de Setembro de 1987.

(Doc. 546)

3. Palestras e Conferências no Brasil

- 3.1. "A leitura rebelde. um desafio aos meios de comunicação de massa". III Festival Internacional de Cinema, promovido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 29 de Novembro de 1986.

(Doc. 547)

- 3.2. "A comunicação em tempos de crise". Curso de Teologia, promovido pelo Instituto Teológico Pio XI, São Paulo, em 23 de Março de 1987.

(Doc. 548)

- 3.3. "Teoria Crítica da Comunicação". Curso de Teologia, promovido pelo Instituto Teológico Pio XI, São Paulo, em 30 de Março de 1987.

(Doc. 549)

- 3.4. "Política de cultura e comunicação". Curso de Teologia, promovido pelo Instituto Teológico Pio XI, São Paulo, em 6 de Abril de 1987.

(Doc. 550)

- 3.5. "Política de comunicação e concessões de canais". 1º Encontro de Vídeo, Radio & Debates, promovido pelo SESC-Pompéia, São Paulo, em 11 de Junho de 1987.

(Doc. 551)

- 3.6. "Meios de Comunicação de Massa: Um Desafio aos Partidos Políticos". 39ª Reunião Anual, promovida pela SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Brasília, em 16 de Julho de 1987.

(Doc. 552)

- 3.7. "Comunicação e cultura no Brasil: Do autoritarismo à transição democrática". X Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Campinas, em 5 de Setembro de 1987.

(Doc. 553)

- 3.8. "América Latina: Arte, pesquisa e produção". Mesa-redonda, Arte - Estudos - Debates, promovido pelo Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP e MAC - Museu de Arte Contemporânea, São Paulo, em 25

de Setembro de 1987.

(Doc. 554)

3.9. "Meios de Comunicação de Massa: Um desafio para a Igreja". I Seminário Brasileiro de Comunicação, Religião e Sociedade, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, Campinas, em 5 de Setembro de 1987.

(Doc. 555)

3.10. "Problemas éticos na produção e veiculação de bens culturais através dos meios, destinados a segmentos específicos da sociedade". Curso de atualização de Deontologia, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação, ABECOM - Associação Brasileira das Escolas de Comunicação, Faculdade de Comunicação Social do IMES - Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, de 26 a 30 de Outubro de 1987.

(Doc. 556)

3.11. "Políticas internacionais de comunicação". XV Congresso de Comunicação Social, promovido pela UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação, São Bernardo do Campo, de 29 de Outubro a 1 de Novembro de 1987.

(Doc. 557)

3.12. "A cultura no Terceiro Milênio". Seminário Nacional Brasil: A cultura em questão, promovido pela Prefeitura Municipal de Batatais, Batatais, de 9 a 13 de Outubro de 1987.

(Doc. 558)

3.13. "Comunicação de massa e comunicação popular". II Semana de Integração Cultural Latino-Americana, promovida pelo Insti

tuto de Estudos Especiais da Universidade Pontifícia Católica de São Paulo, de 23 a 27 de Novembro de 1987.

(Doc. 559)

- 3.14. "Tendências da pesquisa brasileira da comunicação e a contribuição da INTERCOM". Simpósio Tendências da Pesquisa Brasileira da Comunicação nos Anos 80. Promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Itapêceriçã da Serra, de 11 a 13 de Dezembro de 1987.

(Doc. 560)

4. Participação Docente em Congressos no Exterior

- 4.1. Debatedora da Conferência do Prof. Issac Leon Frias. "El espetáculo de la hiper violencia en el cine americano", no II Foro Internacional de Comunicación, promovido pela Universidad Católica de Lima, em 16 de Setembro de 1987.

(Doc. 561)

- 4.2. Debatedora na Mesa-Redonda Final, "Paz y violencia en el contexto internacional actual". II Foro Internacional de Comunicación Social, em Lima, em 18 de Setembro de 1987.

(Doc. 562)

5. Participação Docente em Encontros, Congressos, Seminários e Mesas-Redondas, no Brasil

- 5.1. Primeiro Encontro de Comunicadores da Arquidiocese de São Paulo, realizado na Casa de Encontro das Irmãs Paulinas, na Via Raposo Tavares, Km 19,5, em 23 de Novembro de 1986.

(Doc. 563)

5.2. Debatedora na Mesa-Redonda Funções Educacionais da Televi
são na Escola, no 1º Encontro Brasileiro de Educação e TV,
promovido pelo MEC - Ministério de Educação e Cultura, pe
lo INEP - Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas e pe
la FUNTEVÊ - Fundação de Televisões Educativas, Brasília,
de 31 de Maio a 4 de Junho de 1987.

(Doc. 564)

5.3. Seminário interno promovido pelo Departamento de Comunica
ções e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em
Setembro e Outubro de 1987.

(Doc. 565)

5.4. Seminário Acadêmico sobre Direito à Informação, Direito à
Opinião, promovido pela Reitoria da Universidade de São
Paulo, em 25 de Agosto de 1987.

(Doc. 566)

5.5. II Encontro de Comunicadores promovido pela Arquidiocese
de São Paulo, em 15 de Agosto de 1987.

(Doc. 567)

6. Participação Docente em Cursos de Formação de Recursos

Humanos

6.1. 3º Curso de Formação de Recursos Humanos na Área de Cultu
ra, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Gover
no do Estado de São Paulo e realizado em São Paulo.

(Doc. 568)

6.1.1. "Ação cultural e comunidade", em 16 de Dezembro de
1986.

(Doc. 569)

6.2. Curso de Formação de Agentes Culturais, promovido pelas Oficinas Culturais Três Rios, da Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo.

(Doc. 570)

6.2.1. "Os meios de comunicação de massa em tempos de crise", em 18 de Maio de 1987.

(Doc. 571)

6.2.2. "Os meios de comunicação de massa e a cidade", em 22 de Maio de 1987.

(Doc. 572)

6.2.3. "Televisão e cultura", em 25 de Maio de 1987.

(Doc. 573)

6.2.4. "Políticas de comunicação e participação popular", em 29 de Maio de 1987.

(Doc. 574)

6.2.5. "Ação cultural na cidade", em 5 de Junho de 1987.

(Doc. 575)

6.2.6. "Cultura, comunicação e constituinte", em 3 de Julho de 1987.

(Doc. 576)

7. Entrevistas

7.1. Para Jornais e Revistas no Exterior

7.1.1. "Meios de Comunicação de massa e violência no Brasil". In **A República**, Lima, em 17 de Setembro de 1987.

(Doc. 577)

- 7.1.2. "Anamaria Fadul: No se puede hacer politica sin conocer la industria cultural". In **Crisis** (Edição Especial) n° 57. Buenos Aires, Janeiro/Fevereiro de 1988.

(Doc. 578)

7.2. Para Jornais e Revistas no Brasil

- 7.2.1. "Folha é autuada por oito dos denunciados". In **Folha de São Paulo**, em 4 de Fevereiro de 1987, p. 4.

(Doc. 579)

- 7.2.2. "Alunos da ECA 'fogem' do curso básico da ECA". In **Folha de São Paulo**, em 22 de Março de 1987.

(Doc. 580)

- 7.2.3. "Gramsci". In **Folha de São Paulo**, em 25 de Março de 1987, p. A-37.

(Doc. 581)

- 7.2.4. "Encontro discute dissociação entre TV-Educativa e Jovens". In **Folha de São Paulo**, em 3 de Julho de 1987, p. A-17.

(Doc. 582)

- 7.2.5. "Entrevistas: A trajetória da Intercom". In **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, ano XI, n° 58, Janeiro a Junho de 1988.

(Doc. 583)

7.3. Com Personalidades

- 7.3.1. Entrevista com o Prof. Giuseppe Richeri. "Do vídeo político ao vídeo espelho". In **Vídeo/Cultura**, Ano 1, n° Zero, Março de 1987, p. 3

(Doc. 584)

7.4. Para Rádio no Exterior

- 7.4.1. "Meios de comunicação e violência urbana no Brasil". In **Radio Programa de Peru**, no dia 16 de Setembro de 1987, às 11:00 horas, ao vivo, em Lima, Peru.

(Doc. 585)

7.5. Para Rádio no Brasil

- 7.5.1. "Os meios de comunicação de massa: Um desafio para a Igreja". In Rádio FM-USP, no programa **Repórter do Campus**, em 10 de Dezembro de 1986, às 8:00 horas.

(Doc. 586)

- 7.5.2. "Vamos Ler Especial". In Rádio FM-USP, no Programa **Semanal**, em 18 de Dezembro de 1986, às 22:00 horas.

(Doc. 587)

7.6. Para Televisão no Exterior

- 7.6.1. "Comunicação e violência no Brasil". In Canal 7, TV-Peru, programa **Temas e Debates**, em Lima, em 11 de Setembro de 1987.

(Doc. 588)

7.7. Para Televisão no Brasil

- 7.7.1. "Eleições e a propaganda gratuita". In Rádio - TV - Cultura, Canal 2, no programa **RTC Notícias**, em 15 de Setembro de 1987, às 22:00 horas.

(Doc. 589)

8. **Membro de Júri**

- 8.1. Membro do Júri de Vídeos da XVI Jornada de Cinema da Bahia, realizada em Salvador, de 8 a 14 de Setembro de 1987.

(Doc. 590)

F - REFERÊNCIAS PÚBLICAS

1. No Exterior

1.1. Em Livros

- 1.1.1. Valerio Fuenzalida, **Televisión - Padres - Hijos**. Santiago, Ceneca, 1987, p. 77.

(Doc. 591)

- 1.1.2. Néstor Garcia Canclini, **Políticas culturais en América Latina**. México, Grijalbo, 1987, p. 59-60 e 212.

(Doc. 592)

- 1.1.3. Jesus Martin Barbero, **De los medios a las mediaciones: comunicación, cultura y hegemonia**. México, G. Gili, 1987, p. 12, 255-256 e 281.

(Doc. 593)

2. No Brasil

2.1. Em Livros

- 2.1.1. Pedro Gilberto Gomes, **Cultura, Meios de Comunicação e Igreja**. São Paulo, Loyola, 1987, p. 24-25 e 29.

(Doc. 594)

- 2.1.2. Orlando Alberto Pasquali, **O gueto da comunicação**. Porto Alegre, 1987, p. 325.

(Doc. 595)

2.2. Em Teses de Doutorado

- 2.2.1. José Manuel Morán Costa, **Educar para a comunicação: Análise das experiências latino-americanas de Leitura Crítica da Comunicação**. Tese de Doutorado, Escola de

Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1987, p. 90.

(Doc. 596)

- 2.2.2. Heloisa Dupas Penteado, **Televisão, escola e democracia: Este intrigante triângulo**. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1987, p. 89-90.

(Doc. 597)

2.3. Em Dissertações de Mestrado

- 2.3.1. Antonio Pedro, **A locomotiva no ar (Rádio na Cidade de São Paulo: 1924/1934)**. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1987.

(Doc. 598)

- 2.3.2. Nilda Aparecida Jacks, **Mídia nativa: Um estudo sobre a cultura regional do Rio Grande do Sul e sua relação com a indústria cultural**. Dissertação de Mestrado, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1987, p. 5, 75-76, 105, 107 e 174.

(Doc. 599)

- 2.3.3. Greta Nettleton, **Brasil's telecommunications satellites system. The politization of telecommunication technology policy planning in the Third World**. Master Degree na Universidade do Texas, Austin, Maio de 1987, p. 64 e 201.

(Doc. 600)

2.4. Em Revistas e Cadernos

- 2.4.1. Antonio Jesus da Silva, **Câmpaña política e meios de**

comunicação: A vitória de Jânio em S.Paulo, 1985".
In **INTERCOM: Revista Brasileira de Comunicação**, Ano
XI, nº 55, Julho a Dezembro de 1986, p. 68.

(Doc. 601)

2.4.2. Pedro Gilberto Gomes, **Leitura Crítica da Comunicação: Projeto da UCBC**". In **INTERCOM : Revista Brasileira de Comunicação**, Ano XI, nº 55, Julho a Dezembro de 1986, p. 131.

(Doc. 602)

2.4.3. Geraldo Magela Braga, **Indústria Cultural e Comunicação Rural: Análise do espaço rural na TV brasileira**". In **INTERCOM - Revista Brasileira de Comunicação**, Ano XI, nº 55, Julho a Dezembro de 1986, p. 84 e 85.

(Doc. 603)

2.4.4. **Bibliografia Corrente da Comunicação**, nº 50. In **INTERCOM: Revista Brasileira de Comunicação**, Ano XI, nº 55, Julho a Dezembro de 1986, p. 177.

(Doc. 604)

2.4.5. Eduardo Meditsh e Anibal Bragança. **A gestão curricular: Do impasse à reinvenção**. In J.M. Melo (org.), **Ensino de Comunicação no Brasil**. Série Ensino ECA-USP, 1987, p. 21 e 27.

(Doc. 605)

2.5. Na Imprensa

2.5.1. Resenha do Livro **Novas Tecnologias da Comunicação**, feita por Cláudio Willer, O que há para ler. In **O Escritor/43**, Jornal da UBE, Novembro/Dezembro de 1986, p. 7.

(Doc. 606)

2.5.2. O São Paulo é tema de tese de Professor. In **O São Paulo**, de 5 a 11 de Dezembro de 1986, p. 6.

Doc. 607)

2.5.3. Cláudio Willer, Cultura e Constituinte. In **Folha de São Paulo**, Opinião, p. 3, de 5 de Março de 1987.

(Doc. 608)

2.5.4. "Mil Dias" da Folha viram tese. **Folha de São Paulo**, 12 de Junho de 1987. Política, A.5.

(Doc. 609)

2.5.5. Gilmar de Carvalho, A visão de Marilena Chauí sobre algumas questões de comunicação social". In **Diário do Nordeste**, Suplemento de Cultura, 15 de Novembro de 1987, p. 6.

(Doc. 610)

2.5.6. "As críticas de Waack". Edição Especial **Jornal do Campus**, 5 de Fevereiro de 1988, p. 4.

(Doc. 611)

**DEPOIS DO CONCURSO DE PROFESSOR ADJUNTO
(1988-1990)**

A - TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Títulos Universitários

1.1. Concurso Público: Professor Adjunto

1.1.1 Professor Adjunto junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, aprovado em concurso aberto no Departamento, em 1 de Março de 1988; inscrição encerrada em 30 de Março de 1988; prova realizada em 11 de Junho de 1988.

(Doc. 612)

1.1.2. Banca Examinadora: Prof. Dr. Dalmo Dallari; Prof. Dr. João Alexandre Barbosa; Prof. Dr. Celso Beisegel; Prof. Dr. Francisco Gaudêncio Torquato, Prof. Dr. Virgílio Noya Pinto.

(Doc. 613)

1.1.3. Promoção Funcional. Nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo para exercer a função de Professor Adjunto, Ref. MS-5, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP.

(Doc. 614)

1.1.4. Ato publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, 12 de Julho de 1988.

(Doc. 615)

1.2. Professor Associado junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, a partir de 1 de Dezembro de 1989, de acordo com o Art. 17, da Re

solução nº 3461, de 7 de Outubro de 1988.

(Doc. 616)

2. Pós-Doutoramento

2.1. Bolsa de Estudos no Exterior

2.1.1. Bolsa concedida pelo CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas para a realização do programa abaixo descrito, no período de 1988-1990.

(Doc. 617)

2.2. Pós-Doutoramento em Sistema Político e Sistema de Comunicação na Itália (1975-1989)

2.2.1. Orientador: Prof. Ivano Cipriani da Cátedra de Teoria e Técnica di Comunicazione di Massa, da Facoltà de Magisterio dell'Università di Roma - "La Sapienza".

(Doc. 618)

2.2.2. O programa consistiu em frequência a Cursos e participação em Seminários.

(Doc. 619)

2.2.2.1. Scienza Politica. Curso ministrado pelo Prof. Umberto Cerroni, na Facoltà di Magisterio dell'Università degli Studi di Roma, no período de Novembro de 1988 a Maio de 1989.

(Doc. 620)

2.2.2.2. La televisione Italiana. Curso ministrado pelo Prof. Giuseppe Graziani na Facoltà di Magisterio dell'Università degli Studi di Roma, no período de Janeiro de 1988 a Maio de 1989.

(Doc. 621)

2.2.2.3. Il Palinsesto della Neotelevisione. Seminário promovido pelo Curso de Aperfeiçoamento em Sociologia delle Comunicazioni dell'Universitã degli Studi di Roma "La Sapienza", com a colaboração da Revista especializada em Marketing e Comunicação MediaForum e realizado em Roma no dia 16 de Novembro de 1988.

(Doc. 622)

2.2.3. Participação nas atividades promovidas e realizadas pelos Partidos Políticos Italianos, durante as Festas Anuais da DC - Democracia Cristã, do PCI - Partido Comunista Italiano e do PSI - Partido Socialista Italiano, no ano de 1989.

(Doc. 623)

2.2.3.1. Festa Nazionale de "L'Unitã" (PCI). Realizada em Gênova, de 31 de Agosto a 17 de Setembro de 1989.

(Doc. 624)

2.2.3.2. Festa Nazionale "Dell'Amicizia (DC). Realizada em Montecatini, de 2 a 10 de Setembro de 1989.

(Doc. 625)

2.2.3.3. Festa Regionale "Dell'Avanti!". Realizada em Firenze, em 24 de Setembro de 1989.

(Doc. 626)

2.2.3.4. Festa Regionale de "L'Unitã". Realizada em Perugia, de 22 de Setembro a 1 de Outubro de 1989.

(Doc. 627)

- 2.2.4. Le nuove strade della sinistra italiana. Seminário organizado pelo Deputado Claudio Signorile, do Partido Socialista Italiano, promovido pelo Instituto Ricardo Lombardi e realizado em Roma, em 12 e 13 de Dezembro de 1989.

(Doc. 628)

- 2.2.5. Cinema e TV: 35º aniversário. Seminário organizado pelo Prof. Ivano Cipriani na Università degli Studi di Roma, de 19 a 21 de Dezembro de 1989.

(Doc. 629)

B - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

1. Trabalhos Publicados

1.1. Artigos e Ensaio Publicados no Exterior

- 1.1.1. "Brasil: El éxito de la telenovela". In **Chasqui: Revista Latinoamericana de Comunicación**, nº 25. Quito, Equador, Março de 1988.

(Doc. 630)

- 1.1.2. "A teoria necessária". In **Dia-logos de la comunicación**, nº 20. Lima, FELAFACS, Abril de 1988.

(Doc. 631)

- 1.1.3. "Development and perspectives on computerized communication in Brasil". In **Comunicació Social i identitat cultural**. Barcelona, AIERI - Association Internationale des Études et Recherches sur l'Information, 1988.

(Doc. 632)

- 1.1.4. "Communication, culture and informatics in Brasil: Actual challenges". In John Lent e Gerald Sussman, **Electronic Dependency**. Newbury Park, Sage Editor, (no prelo).

(Doc. 633)

2. Artigos Publicados no Brasil

- 2.1. "Cultura e comunicação: A Teoria necessária". In Margarida Kunsch e Francisco de Assis Fernandes (orgs.), **Comunicação, democracia e cultura**. São Paulo, Intercom/Loyola, 1989.

(Doc. 634)

- 2.2. "Comunicação, cultura e informática no Brasil: Desafios atuais". In **INTERCOM: Revista Brasileira de Comunicação**. Ano XII, nº 61, Julho a Dezembro de 1989.

(Doc. 635)

- 2.3. "Comunicação e sistema político na Itália". In **Revista da Escola de Comunicações e Artes**, 1º Semestre de 1990. (no prelo).

(Doc. 636)

3. Relatórios Científicos

- 3.1. Meios de comunicação de massa e partidos políticos na Itália. Relatório apresentado ao CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas, para a renovação da Bolsa de Pós-Doutoramento, em Dezembro de 1988.

(Doc. 637)

- 3.2. Meios de comunicação de massa e partidos políticos na Itália. Relatório Preliminar apresentado ao CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas, em 31 de Dezembro de 1989.

(Doc. 638)

4. Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Doutorado

- 4.1. Teses já Concluídas

- 4.1.1. Domingos Freitas Filho - "Comunicação e participação política: Os Meios de Comunicação de Massa como sujeitos políticos". Tese defendida no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 10 de Agosto de 1988.

(Doc. 639)

- 4.1.2. Ana Maria Cardoso de Andrade - "Um novo texto no contexto da informação popular: Os centros de documentação e informação". Tese entregue na Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, a ser defendida em 21 de Junho de 1990.

(Doc. 640)

5. Orientação de Pesquisas no Curso de Pós-Graduação: Mestrado

- 5.1. Ruth Penha Alves Vianna - "A informatização da imprensa brasileira". Dissertação defendida no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 8 de Março de 1989.

(Doc. 641)

- 5.2. Ênio Leite - "Fotójornalismo em tempo de crise: A morte de Getúlio Vargas e de Tancredo Neves". Dissertação entregue na Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, a ser defendida em 9 de Julho de 1990.

(Doc. 642)

6. Teses em Andamento: Doutorado

- 6.1. Cecília Peruzzo - "Rádio e movimento popular, em Vitória, Espírito Santo.

(Doc. 643)

7. Teses em Andamento: Mestrado

- 7.1. Regis Leme - "Políticos de Cultura: Memória e Preserva

ção".

(Doc. 644)

8. Entrevistas

8.1. Para Revistas e Jornais

8.1.1. "O comportamento no final do milênio". In **Elle**. São Paulo, Editora Abril, Junho de 1990.

(Doc. 645)

8.1.2. "ECA especializa pós-graduação e cria o 1º curso em jornalismo". In **Folha de S.Paulo**, 2 de Junho de 1990.

(Doc. 646)

9. Participação Docente em Congressos, Seminários, Conferências e Palestras no Exterior

9.1. XVI Congresso Internacional de Comunicação Social e Identidade Cultural, organizado pela AIERI - Association Internationale des Études et Recherches sur l'Information e realizado em Barcelona, de 24 a 29 de Julho de 1988.

(Doc. 647)

9.2. Relazioni USA-URSS - Palestra realizada pelo Dr. Carlo Lizareti, Funcionário do Senado norte-americano, no curso de Scienza Politica da Facoltà di Magisterio dell'Università degli Studi di Roma, em 26 de Janeiro de 1989.

(Doc. 648)

9.3. Riforme Istituzionale in Polonia. Palestra realizada pelo Diretor da Academia de Ciências da Polônia em Roma, no curso de Scienza Politica, da Facoltà di Magisterio dell'Uni

versità degli Studi di Roma, em 2 de Fevereiro de 1990.

(Doc. 649)

9.4. La URSS e la casa comune europea. Conferência ministrada por Igor Jakovelev, Assessor de Relações Exteriores de Mikhail Gorbachov, promovida pelo Parlamento Italiano e realizada em Roma, em 17 de Março de 1989.

(Doc. 650)

9.5. L'informazione nell'era del Satellite: Gli organismi televisivi pubblici di fronti all'emittenza commerciale. Congresso Internacional realizado durante a XLI Sessão do Prêmio Itália 1989, em Perugia, Itália, em 25 e 26 de Setembro de 1989.

(Doc. 651)

9.6. La transizione nel Leste Europeo. Seminário promovido pelo Partido Socialista Italiano e realizado em Roma, de 14 a 16 de Dezembro de 1989.

(Doc. 652)

10. Participação Docente em Seminários no Brasil

10.1. Multipartidarismo e a democracia no Brasil (Primeira Parte). Encontro promovido pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo e realizado em São Paulo, em 9 de Março de 1990.

(Doc. 653)

10.2. Multipartidarismo e a democracia no Brasil (Segunda Parte). Encontro promovido pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo e realizado em São Paulo, em 4 de Maio de 1990.

(Doc. 654)

11. Filiação a Associações Científicas no Exterior

11.1. Research Committee on Communication, Knowledge and Culture, desde 1982.

(Doc. 655)

11.2. IAMRC - International Association for Mass Communication Research (1988-1990).

(Doc. 656)

11.3. ALAIC - Associação Latinoamericana de Pesquisa em Comunicação (1989-1990).

(Doc. 657)

12. Filiação a Associações Culturais e Científicas no Brasil

12.1. UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social (1973-1990).

(Doc. 658)

12.2. INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (1978-1990).

(Doc. 659)

12.3. UBE - União Brasileira de Escritores (1987-1990).

(Doc. 660)

12.4. ABPA - Associação dos Pesquisadores em Arte (1987-1990).

(Doc. 661)

C - ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. Funções Docentes

1.1. Professor Adjunto MS-5, no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa, de 1988 a 1989.

(Doc. 662)

1.2. Professor Associado MS-5, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa, desde 1989.

(Doc. 663)

2. Atividades em Nível de Graduação

2.1. Cursos Ministrados na Universidade de São Paulo

2.1.1. Filosofia da Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º Semestre de 1990.

(Doc. 664)

2.1.2. Comunicação Comparada. Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, com a colaboração do Prof. Dr. Fernando Perrone, 1º Semestre de 1990.

(Doc. 665)

2.2. Coordenação de Debates na Universidade de São Paulo

2.2.1. "Sistema político e de comunicação na Espanha". Palestra ministrada pelo Prof. Dr. José Marques de Melo, Di

retor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, na disciplina Comunicação Comparada, sob minha responsabilidade e do Prof. Dr. Fernando Perrone, em 19 de Abril de 1990.

(Doc. 666)

- 2.2.2. "Sistema político e de comunicação nos Estados Unidos". Palestra ministrada pelo Prod. Dr. Carlos Eduardo Lins da Silva, do Departamento de Jornalismo e Edição da Escola de Comunicações e Artes da USP, na disciplina Comunicação Comparada, sob minha responsabilidade e do Prof. Dr. Fernando Perrone, em 3 de Abril de 1990.

(Doc. 667)

- 2.2.3. "Sistema político e de comunicação na América Central e no Panamá". Palestra proferida pelo Prof. Dr. Rafael Candanedo, da Universidade de Panamá, na disciplina Comunicação Comparada, sob minha responsabilidade e do Prof. Dr. Fernando Perrone, em 17 de Maio de 1990.

(Doc. 668)

- 2.2.4. "A transição no Leste Europeu: O papel da imprensa, televisão, rádio e cinema". Palestra ministrada pelo jornalista William Waak, Editor de Política de "O Estado de S. Paulo", em 14 de Maio de 1990.

(Doc. 669)

3. Atividades em Nível de Pós-Graduação na Universidade de São Paulo

- 3.1. Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado

3.1.1. Do anonimato ao exercício de cidadania: Estudo de caso sobre a recepção de jornais por um grupo de trabalhadores do serviço doméstico. Dissertação de Maria Elena Ordoñez, a ser defendida no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 26 de Junho de 1990.

(Doc. 670)

3.2. Participação em Exames de Qualificação: Doutorado

3.2.1. Comissão Julgadora para o Exame Geral de Qualificação de Pedro Gilberto Gomes, realizado no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 23 de Março de 1990.

(Doc. 671)

3.2.2. Comissão Julgadora para o Exame Geral de Qualificação do Prof. Luiz Custódio da Silva, realizado no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 21 de Maio de 1990.

(Doc. 672)

4. Filiação a Associações Docentes

4.1. ADUSP - Associação de Docentes da Universidade de São Paulo, desde 1979.

(Doc. 673)

D - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Participação em Mesas Eleitorais

- 1.1. Presidente da Mesa Receptora e Apuradora da Eleição para Representantes do Corpo Discente junto ao Conselho Universitário e Conselhos Centrais, em 9 de Maio de 1990.

(Doc. 674)

E - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

1. Conferência no Exterior

- 1.1. "Development and perspectives on computerized communication in Brasil". XVI Congresso Internacional de Comunicação, promovido pela AIERI - Association Internationale des Études et Recherches sur l'Information, em Barcelona, Espanha, em 26 de Julho de 1988.

(Doc. 675)

2. Palestras, Conferências e Exposições no Brasil

- 2.1. "Meios de Comunicação de Massa e sistema político na Itália". Congregação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 14 de Março de 1990.

(Doc. 676)

- 2.2. "O Método Comparativo em comunicação". Simpósio Acadêmico O Método Comparativo em Jornalismo, promovido e realizado pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 8 de Maio de 1990.

(Doc. 677)

- 2.3. "Comunicação e Política na Itália: Um relato de pesquisa". Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, em 9 de Maio de 1990.

(Doc. 678)

- 2.4. "Avaliação crítica dos perfis sobre o sistema brasileiro de comunicação". Seminário de Comunicação Comparada Brasil-México, promovido e realizado pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação,

em São Paulo, de 10 a 12 de Maio de 1990.

(Doc. 679)

- 2.5. "Sistema de comunicação na Itália: Uma avaliação crítica". X Semana de Comunicação da Faculdade Anhembi-Morumbi, promovida e realizada pelo Instituto Superior de Comunicação Publicitária, em 17 de Maio de 1990.

(Doc. 680)

- 2.6. "A formação do pesquisador em comunicação". II Simpósio de Pesquisa em Comunicação da Região Sudeste, promovido e realizado pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, em 7 de Junho de 1990.

(Doc. 681)

3. Coordenação de Mesa-Redonda

- 3.1. Coordenadora da Mesa-Redonda no Simpósio Lupe-Cotrim, promovido e realizado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 13 de Junho de 1990.

(Doc. 682)

F - REFERÊNCIAS PÚBLICAS

1. Em Teses de Doutorado

- 1.1. Domingos Freitas Filho, **Comunicação e participação: Os meios de comunicação de massa como sujeitos políticos**. Tese de Doutorado, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1988, pp. 151 e 161.

(Doc. 683)

- 1.2. Ana Maria Cardoso de Andrade, **Um novo texto no contexto da informação popular**. Tese de Doutorado, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1990, pp. 30 e 60.

(Doc. 684)

2. Em Dissertação de Mestrado

- 2.1. Ruth Penha Alves Viana, **A informatização da imprensa brasileira**. Dissertação de Mestrado, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, pp. 23 e 24.

(Doc. 685)

3. Em Artigo

- 3.1. Nettleton, Greta S. e McAnany, Emile G. "Brazil's Satellite system and the politics of application planning". In **Telecommunications Policy**, August, 1988, p. 13.

(Doc. 686)

4. Em Pesquisa

- 4.1. Pesquisa realizada por José Coelho Sobrinho sobre as Bibliografias utilizadas pelas Faculdades de Comunicação na América Latina, promovida pela FELAFACS - Federação Latinoamericana das Faculdades de Comunicação Social, 1990, constatou que o livro **Novas Tecnologias de Comunicação: Impactos sócio-econômicos, políticos e culturais**, foi o mais citado (mimeo).

(Doc. 687)

